

«DIÁRIO DE AVEIRO» AE
À Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489



PORTE PAGO

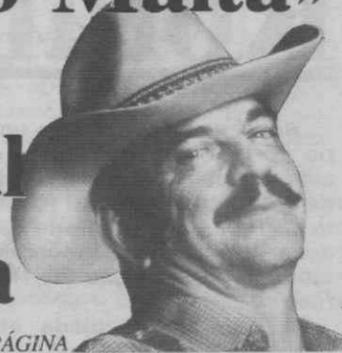


Jarbas leva a melhor sobre um adversário, com outros dois a observarem as consequências da jogada.

Nos dias 14 e 16 de Fevereiro

«Sinhôzinho Malta» vai reinar no Carnaval da Bairrada

LER NA ÚLTIMA PÁGINA



Beira Mar impôs-se claramente ao Águeda

Na frente tudo na mesma

Os quatro primeiros, com maior ou menor dificuldade venceram os seus jogos. O Beira Mar (3-1) foi o que construiu o melhor resultado no encontro frente ao Águeda. O Académico de Viseu (1-0) sentiu as dificuldades impostas pelo União de Coimbra e o União de Leiria (2-1) não esteve nada tranquilo perante o Marialvas; O Torriense (2-0) cumpriu a sua «obrigação» com o Mangualde. Daí que, na frente, tudo continua na mesma. O Feirense (0-0) não conseguiu levar de vencida o Estrela e o Estarreja (0-0) foi à Guarda e trouxe um precioso ponto. O Oliveira do Bairro (1-0) sentiu dificuldades perante o Vilafranquense que é o último da tabela. Na Série C da III Divisão Nacional também os três primeiros ganharam com destaque para o Mealhada (2-1) pois jogou fora perante o Cariense. O Luso (1-0) num «derby» bem conhecido ganhou ao Anadia e o Pessegueirense (2-0) com o Gouveia continua o seu bom campeonato. A Oliveirense (2-0) derrotou a Oliveirinha e a Ovarense (1-0) o Vilar Formoso. O Alba (1-1) foi a Póvoa e com um adversário do seu campeonato conseguiu trazer um ponto o que já é proeza.

LER COMPLETA INFORMAÇÃO DESPORTIVA NO INTERIOR DESTA EDIÇÃO

Vaticano vai anunciar resignação do bispo de Aveiro

A Rádio Vaticano vai anunciar oficialmente em 20 de Janeiro a renúncia de D. Manuel de Almeida Trindade ao Governo do Bispado de Aveiro, a favor de D. António Marcelino — soube-se ontem.

O bispo-auxiliar, D. António Marcelino, já com direito de sucessão, assumirá o Governo da Diocese em 7 de Fevereiro.

D. Manuel de Almeida Trindade, que até 1987 foi presidente da Conferência do Episcopado, completará em Abril 70 anos de idade e não se encontra doente.

Depois da resignação deverá regressar à Diocese de Coimbra, de onde partiu há 25 anos.

Estarreja

Orçamento da Câmara para 88 cifra-se em 703.385 contos

LER NA PÁGINA 4

Contra membros da ETA

Marcha a favor da pena de morte

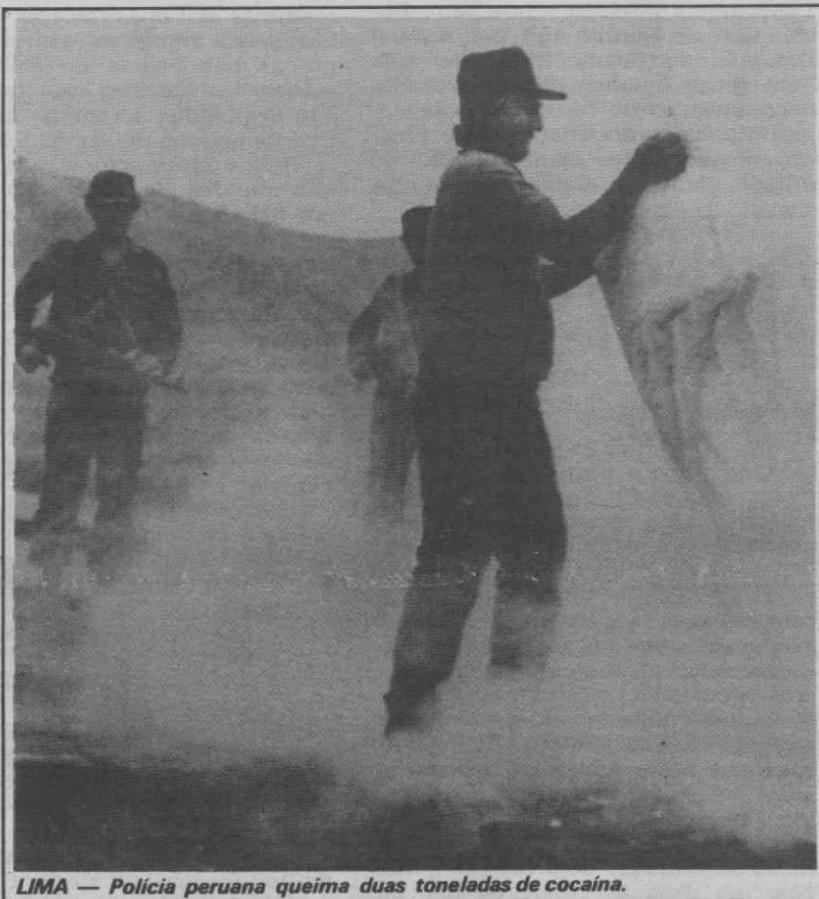
Centenas de pessoas marcharam ontem, pelas principais artérias de Madrid, para exigirem a reposição da pena de morte para os membros da organização separatista basca ETA.

Durante a marcha, organizada pelo grupo de direita «Juntas Espanolas», os manifestantes empunharam cartazes a favor da pena de morte e gritaram «slogans» contra os membros da organização.

A pena capital foi retirada do novo texto constitucional, aprovado em 1978.

A ETA, cuja principal exigência é a independência do País Basco, já reivindicou a morte de mais de 600 pessoas desde que pegou em armas em 1968.

As vítimas são, na sua maioria, elementos da Polícia Nacional e da Guarda Civil.



LIMA — Polícia peruana queima duas toneladas de cocaína.

Em Aveiro

Constituição da Companhia de Pipelines

A Companhia Portuguesa de Pipelines, Ld.ª vai ser constituída, no próximo dia 28, em Aveiro, com um capital social de 15 mil contos — foi ontem anunciado.

A construção, montagem, exploração e manutenção de sistemas fixos de recepção, circulação e expedição de produtos no estado líquido constitui o conjunto de actividades que a empresa tenciona desenvolver.

No projecto estão envolvidas três Câmaras Municipais (Aveiro, Estarreja e Ílhavo) e três empresas (Soponata, Cires e Navissul).

Os promotores da iniciativa consideram que o início da actividade da nova companhia «muito virá contribuir para a segurança das populações e, bem assim, para o desenvolvimento regional nas áreas que irá servir, desde o Porto de Aveiro até ao complexo industrial de Estarreja».

Tribunal de Aveiro reuniu para discussão da nova legislação judicial

LER NA PÁGINA 3

Seminário de Informação Rotária

Realizou-se em Aveiro um Seminário de Informação Rotária, destinado aos 49 Rotary Clubes do Distrito 197 de Rotary Internacional (centro e norte de Portugal), integrado na linha de desenvolvimento e modernização de técnicas de difusão de informação rotária.

A reunião efectuada em Aveiro envolveu a participação de mais de 150 Rotários e foi presidida pelo Governador do Distrito 197, Dr. Manuel Cardona, do Rotary Clube de Vila Real, tendo estado também presente o conselheiro do Seminário, nomeado pelo Rotary Internacional, o Past-Governador, Eng. Jaime Buceta, do Rotary Clube de Caldas da Rainha.

Piscicultura na Ria de Aveiro

A Cooperativa dos Produtores de Sal de Aveiro promove uma reunião para debate sobre os problemas relacionados com o desenvolvimento da piscicultura na Ria de Aveiro.

A reunião é aberta a todos os piscicultores ou potenciais piscicultores, associados ou não da Cooperativa, e realiza-se no próximo dia 20 do corrente mês no Salão cultural do município, com início às 17 horas.

Vão estar presentes à reunião representantes do Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro e do Instituto Holandês DELVIS, instituições que pretendem vir a constituir uma sociedade com o fim de construir e explorar uma «maternidade» produtora de juvenis e ainda a exploração de unidades de produção a instalar em diversas zonas da Ria de Aveiro.

É também desejo dos organizadores que ao projecto se venham associar as Autarquias ligadas à Ria, em especial as de Vagos, Ilhavo e Aveiro.

O Seminário desenrolou-se nas instalações do CIFOP - Centro Integrado de Formação de Professores, da Universidade de Aveiro e foi organizado pelo Rotary Clube de Aveiro.

O Rotary Clube de Aveiro, fundado em 1954, vai realizar, integrado na Campanha Polio Plus, uma Exposição de Artes Plásticas e um Espectáculo com a colaboração dos antigos orfeonistas da Universidade de Coimbra, sendo ambas as realizações integradas nas Festas do Município, a realizar no próximo mês de Maio, e são destinados a angariar fundos para a campanha de vacinação mundial.

Rotary Internacional é a associação mundial de Rotary Clubes, que em 161 países e regiões geográficas distintas, engloba mais de 23 mil clubes e mais de 1 milhão de profissionais, e apresenta como objectivo a paz e a compreensão mundial através de serviços prestados às comunidades internacionais e nacional.

Como actividades internacionais, pode-se referir a acção da Fundação Rotária de Rotary Internacional, que desenvolveu planos de bolsas educacionais e de projectos especiais, nomeadamente o caso do Projecto Montemuro em que o Rotary Clube de Lamego é apoiado com meios humanos e financeiros com o fim de criar condições de auto-sustentação a populações de diversas aldeias da Serra de Montemuro.

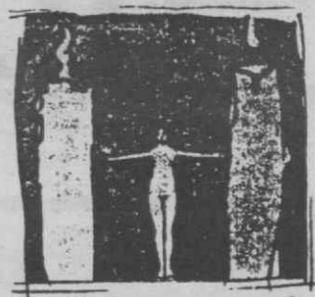
De referir ainda a Campanha Polio Plus, desenvolvida por esta organização, que envolve meios financeiros da ordem dos 120 milhões de dólares, e que pretende eliminar a poliomielite e outras doenças infecto-contagiosas, à escala mundial.

A nível nacional, a Fundação Rotária Portuguesa tem vindo a apresentar um plano anual de apoio a estudantes carenciados financeiramente e ainda acções de apoio aos Bombeiros Voluntários, acções que congregam vários Clubes Rotários nacionais.

Os Cenários e os Painéis

No centenário de Pessoa (I)

— A plataforma do modernismo



Fernando Pessoa

É frequente dizer-se que Orpheu foi uma revista de grupo e a Presença uma revista de geração. José-Augusto França acrescenta mesmo que «o primeiro dos casos faz do Orpheu uma revista falsa; o segundo, da Presença, uma revista histórica». Aparentemente, encontrar-se-ia tudo resolvido. No entanto, seria fácil dizer-se que o Orpheu tem uma, três ou cinco revistas; que a Presença integra um movimento; que o Orpheu é acidentalmente uma revista; que a Presença é acidentalmente um movimento. Estamos no reino das palavras e não perante objectivações. Assim, se pode argumentar-se que Orpheu é uma revista de grupo, não é de todo impossível descobrir características de ordem geracional nessa revista e no grupo de que é órgão; se pode argumentar-se que a Presença é uma revista de geração, não é de todo impossível demonstrar que é uma revista de grupo. O *jongleur* faz o seu jogo, mas sente-se a *fumisterie*: há que converter as diversões em hipóteses de trabalho. Construindo teoria, sentir-nos-íamos, então, arrastados para as definições de grupo e de geração (e evoca-se aqui o que para a chamada Geração 70 fez o Prof. Doutor Jorge Borges de Macedo no *Semanário* de 21 de Novembro p.p.). No grupo, entretanto, como na geração, deparamo-nos ainda com individualidades, há que estabelecer hierarquias de valores: e ci-nos tentados a afirmar que Orpheu é Pessoa; que a Presença é José Régio.

Se admitirmos que a Presença é José Régio (e em grande parte o é), em que medida será a Presença modernista? Na medida em que acolhe modernistas e divulga e defende o Modernismo? Mas não haverá modernistas e não modernistas na Presença? Onde colocaremos António de Navarro e Edmundo de Bettencourt? Onde colocaremos Fausto José e Francisco Bugalho? Onde colocaremos José Régio?

De qualquer modo, «foi a chamada geração da Presença que (...) recolheu a herança de

1915», no dizer de uns; a Presença é «a contra-revolução do modernismo», no dizer de outros, — isto para nos reportarmos a João Pedro de Andrade e a Eduardo Lourenço, respectivamente. Mas, aqui, há que pôr os termos de relação Orpheu-Presença; há que precisar o conceito de Modernismo e se há um Modernismo para o Orpheu (o chamado 1.º Modernismo), e um Modernismo para uso da Presença (ou o também chamado 2.º Modernismo).

Já porque é bastante vulgarizado chamar-se à Presença o 2.º Modernismo; já porque elementos da Pré-Presença que vieram a fazer parte da Presença têm ou tiveram afinidades com o Modernismo estrangeiro e o chamado 1.º Modernismo português e influências dos chamados primeiros modernistas; já porque elementos responsáveis da Presença, tais alguns dos seus teorizadores, defendem com calor o Modernismo e os primeiros modernistas, parece haver necessidade de reflectir sobre o Modernismo, e Orpheu e determinar (como o fez o autor deste apontamento em 1965) uma Pré-Presença, que, como se vê por altura do Manifesto dos Quatro coimbrão, não se fundirá inteiramente com a Presença, pois a parte porventura traída, lograda, arrastada, ou mais ou menos conformada, sacrificará-se à união mas jamais realizará a unidade.

Eduardo Lourenço, num estudo que intitulou Presença ou a Contra-Revolução do Modernismo, aceitava o Modernismo como «prateleira conveniente para nela depor Orpheu». Não o fez sem relutância, observando que o título de «modernista» conviria «quando muito aos Marinetti, aos Cendrars ou ao jovem Almada Negreiros», não a Pessoa e Sá-Carneiro, em cujo «mundo poético (...) aparece em todo o seu esplendor justamente a pavorosa má-consciência da Modernidade», afirmação discutível que poderá arrumar-se, aqui, na prateleira cómoda das filosofias. Aceite, porém, por hipótese de trabalho, a plataforma do Modernismo para Orpheu, Eduardo Lourenço aduzia, em relação à aproximação Orpheu-Presença: «Os índices cronológicos, as afinidades aparentes escondem uma diversidade real. Acaso a referência de origem comum ao Modernismo seja, ao menos em intenção, a nota comum aos presencistas. Isto serviu para a associação crítica Orpheu-Presença e pode servir, mas apenas dentro de um critério que converta as aparências em relação de conteúdo. Mais importante, porém, que essa voluntária referência é o conteúdo dela. Ora esse conteúdo aparece-nos, entre outras coisas, como reflexão sobre o Modernismo e refração do Modernismo».

Iremos ver o que pensam outros, ao diante.

José de Melo

PRESENÇA

Fôlha de Arte e Crítica N.º 1
Coimbra, 10 de Março de 1927

LITERATURA VIVA

«A literatura, como tal, não existe. É o que se cria no momento da leitura. Não há obra que não seja lida, não há obra que não seja lida...»

Sumário: ...

VENDE-SE EM SANGALHOS
Quintinha com cerca de 4.000 m², com pomar novo e vinha também nova, grande ramada, água com motor eléctrico, grande e boa residência, murada e a 25 metros da estrada principal (Aveiro). Local sossegado.
Informa: Telefone (034)741918

COMISSÃO VITIVINÍCOLA DA BAIRRADA ADMITE Secretário-Geral
Requisitos:
Diplomado com curso médio ou superior;
Capacidade de organização;
Bons conhecimentos de francês e inglês;
Residência na Bairrada (preferencialmente).
As candidaturas deverão ser dirigidas até dia 22 de Janeiro de 1988 para:
COMISSÃO VITIVINÍCOLA DA BAIRRADA Apartado 7 — 3781 ANADIA Codex Telef. (031) 52221

DIÁRIO DE AVEIRO
ANO 2 — N.º 779
Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Seidinha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda em organização)
SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

EMPREGO CLÍNICA DR. SIZENANDO (S. João de Loure) Admite EMPREGADA INTERNA
Contactar: Telefone 93112 — Aveiro

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.
Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra, Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

EMPRESA COM SEDE NO PORTO E GRANDE IMPLANTAÇÃO A NÍVEL NACIONAL, INTERESSADA EM AMPLIAR OS SEUS QUADROS ADMITE ASSISTENTES COMERCIAIS
ZONA: AVEIRO
AOS INTERESSADOS OFERECEMOS:
• Óptimas condições de trabalho, apoio constante, integração em equipa jovem e dinâmica
• Ganhos muito acima da média
EXIGIMOS:
• Boa apresentação, dinamismo, idoneidade e vontade de vencer
Contactar: AVEIRO — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 173-1.º S/E

Tribunal de Aveiro reuniu para discussão da nova legislação judicial

Na sequência de algumas reuniões já efectuadas, os magistrados, advogados e funcionários do Tribunal de Aveiro reuniram na passada sexta-feira, dando seguimento à última reunião, efectuada em Estarreja, «para esclarecimento mutuo sobre a legislação recentemente publicada».

Com a sala de audiências do Tribunal cheia, com presença de magistrados, advogados e funcionários de diversos Tribunais da Comarca, e do Dr. Neto Brandão, da Ordem dos Advogados, foram discutidos os aspectos relativos às leis orgânicas dos tribunais e o código de custas judiciais.

Estas reuniões têm-se efectuado, «devido à torrente legislativa com que fomos surpreendidos este fim de ano, o que torna humanamente impossível digerir e analisar e assimilar tudo de uma vez, por isso resolvemos levar a efeito estas reuniões, para falar e ver se conseguimos chegar a alguma conclusão» - foi referido na reunião.

Foi também referido nesta reunião

que poderá vir a ser reactivada a Associação Jurídica de Aveiro, organismo que virá a tratar destes assuntos.

Com efeito foram nove os diplomas sobre legislação judicial publicados em suplementos aos «Diário da República», de 23 e 29 de Dezembro passado.

Trata-se da Lei Orgânica dos Tribunais Judiciais e das que autorizam o governo a legislar sobre as perícias, estabelecimento do regime do acesso ao direito e aos tribunais judiciais e Serviços Médico-Legais.

Deste «monte» de legislação saída abruptamente, fazem ainda parte os decretos-lei sobre o novo regime de juri em processo penal, o acesso aos direitos e aos tribunais, a reorganização dos institutos médico-legais, alteração de variados artigos do código das custas judiciais e alteração do processamento das transgressões e contrações previstas no Código do Processo Penal.

Na Escola Secundária José Estêvão Associação de Pais promove actividades

Incluído no plano anual de actividades da Escola, a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária José Estêvão, realiza, nos próximos dias 22 e 23 do corrente mês, uma série de sessões subordinadas ao tema «Educação na Sexualidade e Afectividade».

Orientam as sessões o Grupo Técnico da Federação Regional das Associações de Pais de Aveiro e um psicólogo, o Dr. Manuel Freitas Gomes.

«Dentro da pedagogia da educação na sexualidade, é factor de primordial importância a relação afectiva entre pais e filhos e a clarificação desses objectivos só é possível num clima de diálogo, franco e aberto, com a certeza do principio básico de toda a educação» - refere a Associação.

«Tema por muitos considerado ainda Tabu, a palavra sexo cria conceitos desvirtuados e deformados. É da responsabilidade das famílias, da Escola como complemento e das Associações de Pais como catalizador, fazer crer do quanto é transcen-

Exposição de desenho e pintura na Galeria Municipal

Os jovens Cláudio Moreira e Sérgio Almeida expõem trabalhos de pintura e desenho na Galeria Municipal, entre os dias 23 e 31 do corrente mês.

Cláudio Rafael Oliveira Moreira, de 15 anos e Sérgio Manuel Sá Pinto Marques de Almeida, de 16 anos são alunos do 10.º ano de Artes Visuais da Escola Secundária José Estêvão afirmando procurar iniciar-se numa arte «que nos proporcionará a realização profissional no futuro».

Dada a juventude dos artistas esta exposição é esperada com alguma expectativa, dado que alguns dos seus trabalhos foram já expostos.

Lembra-se que a Galeria Municipal se encontra aberta ao público das 10 às 12 horas e das 15 às 20 horas, excepto aos sábados e domingos.

dente e extremamente importante nos nossos dias, desmitificar esses conceitos. É necessário sensibilizar as famílias, como ponto fundamental de revitalização da afectividade e desenvolvimento da personalidade dos nossos adolescentes e moralizar todo o psico, perante temas tão mal compreendidos» - acrescentam.

Assim, todos os jovens, Pais e Encarregados de Educação que estiverem interessados em participar nestas sessões, pode fazê-lo, os adolescentes no dia 22, pelas 21,30 horas e os Pais e Encarregados de Educação no dia 23, pelas 15 horas, na Escola Secundária José Estêvão.

Habitação ardeu no centro de Águeda

Avultados prejuízos materiais, não só na parte da casa que foi destruída, mas também pela parte do recheio que ardeu, é o balanço de um incêndio que deflagrou na passada sexta-feira, num prédio da Praça da República, em Águeda.

Com efeito, pelas 17.15 horas os Bombeiros Voluntários da cidade foram chamados a extinguir o incêndio, que se presume ter tido origem num curto circuito. Trata-se, com efeito, de um prédio antigo, com as paredes em «enamel», processo de construção usado antigamente, em que as paredes eram constituídas por madeira, com o argamassa por fora.

O facto da construção ter como base a madeira e ainda a existência de muitos materiais combustíveis no interior da residência, nomeada-

(Oliveira de Azeméis) Macieira de Sarthes

Acidente provoca um ferido

No passado sábado, dia 16, pelas 18.45 horas, registou-se um acidente de viação em Macieira de Sarthes - Oliveira de Azeméis, que provocou um ferido ligeiro.

Segundo conseguimos apurar junto dos Bombeiros de Fajões, o acidente deveu-se à colisão de uma motorizada com um carro de bois

Em Vale de Cambra colóquio sobre «Justiça de Menores e Comunidade»

Promovido pela Curadoria de Menores do Tribunal Judicial de Vale de Cambra e pela Câmara Municipal local, realiza-se nos próximos dias 22 e 23, no Salão Nobre dos Paços do Município, um Colóquio subordinado ao tema «Justiça de Menores e Comunidade».

O Colóquio tem início pelas 18 horas, com uma introdução proferida pelo Presidente da Câmara de Vale de Cambra, Luís Gonçalo Pinho, seguindo-se uma exposição pelo Curador de Menores da Comarca, Dr. Carlos Pereira, versando o tema «Jurisdição de Menores na Comarca, implementação de estruturas».

Intervem depois o Dr. João Morais da Rocha, Juiz de Direito daquela Comarca, que falará sobre «A Mediação da Técnica Probatória», seguindo-se um debate.

Pelas 21,30 horas recomeçam os trabalhos, com a alocação do Dr. Armando Leandro, Juiz de Direito e Director de Estudos do Centro de Estudos Judiciais, sobre o tema «Justiça de Menores e Comunidade».

No dia seguinte o tema «Direito Tu-

telar e Psicologia», pelo Dr. Almiro Rodrigues, magistrado do Ministério Público, do Centro de Estudos Judiciários, abre os trabalhos. Segue-se a intervenção do Dr. Rui Epifânio, magistrado do Ministério Público do

Centro de Estudos Judiciários, que aborda o tema «Justiça de Menores e Comunidade, desadaptação e despitte das situações, articulação entre as diversas instituições e o Tribunal», terminando o Colóquio com um debate.

Estarão também presentes, como convidados o Bispo do Porto, D. António Rebimbas, o Juiz Desembargador Presidente do Tribunal da Relação do Porto, o Procurador Distrital do Porto, o Governador Civil de Aveiro e todos os presidentes das Câmaras e magistrados do Ministério Público do Circulo Judicial de Oliveira de Azeméis, que envolve os Concelhos de Vale de Cambra, Oliveira de Azeméis, Arouca, Estarreja e S. João da Madeira.

Reforço de Capital

No dia dezoito de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete, na Secretaria Notarial de Aveiro, perante mim Licenciado Fernando dos Santos Manata, Notário do Segundo Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — Fernando Manuel Lourenço, contribuinte número 170156958, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com a segunda outorgante, natural da freguesia de Currelos, do concelho de Carregal do Sal e morador no Eucalipto-Sul, Bloco E-um, 2.º esquerdo, freguesia de Aradas, deste concelho.

SEGUNDA — Maria do Rosário Nunes de Figueiredo Lourenço, casada com o primeiro outorgante e com ele residente e natural da mencionada freguesia de Currelos e contribuinte 170156966.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

E declararam:

Que são os únicos sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, sob a firma «ROSÁRIO & LOURENÇO, LIMITADA», pessoa colectiva número 501117059, com sede na Rua Dr. Alberto Souto, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, constituída por escritura de trinta de Outubro de mil novecentos e oitenta, iniciada a folhas oitenta e nove, do livro de Escrituras número sessenta e oito-C, deste Cartório, matriculada na Conservatória do Registo Comercial deste concelho sob o número mil trezentos e vinte e seis, do livro C-Quarto, com o capital de trezentos mil escudos, dividido em duas quotas iguais de cento e cinquenta mil escudos, uma de cada sócio e todo liberado.

Nessa qualidade, que é do meu conhecimento pessoal, bem como a suficiência dos seus poderes para este acto-elevam o capital social para cinco milhões de escudos, resultando o correspondente reforço de quatro milhões e setecentos mil escudos de entradas em numerário, no valor de dois milhões trezentos e cinquenta mil escudos por cada sócio e com as quais aumentam o valor nominal das respectivas quotas, elevando-as para dois milhões e quinhentos mil escudos, cada uma.

Seguidamente alteram a redacção do artigo terceiro do pacto, que substituem pela seguinte:

Terceiro — Um — O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita é de CINCO MILHÕES DE ESCUDOS e encontra-se dividido em duas quotas iguais de dois milhões e quinhentos mil escudos, uma de cada sócio.

Dois — Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital, nos termos do artigo duzentos e dez do Código das Sociedades Comerciais, nas condições seguintes:

a) — O seu montante não exceder o dobro do capital social e

b) — Serem aprovadas por setenta e cinco por cento do mesmo capital social.

Assim o outorgaram.

Adverti os outorgantes de que devem requerer na Conservatória do Registo Comercial deste concelho e no prazo de noventa dias o registo deste acto.

Esta escritura foi lida e o seu conteúdo explicado aos outorgantes, em voz alta, na presença simultânea de ambos.

O Notário,

a) **Fernando dos Santos Manata**

(«Diário de Aveiro», N.º 779, de 18-1-88).

«Ser escritor, hoje em Portugal» palestras na Universidade de Aveiro

O escritor português Cristovão de Aguiar abre um ciclo de Palestras promovidas pelo Departamento de Linguas, Literatura e Culturas da Universidade de Aveiro, hoje, pelas 16 horas no Anfiteatro do Pavilhão II daquela Universidade.

Este ciclo de Palestras incere-se no âmbito da iniciativa «Ser Escritor, Hoje, em Portugal», que pretende trazer à Universidade de Aveiro, diversos escritores contemporâneos, que trocarão ideias com os docentes e alunos daquele departamento.

mente novos de lã, tornou o trabalho dos Bombeiros mais difícil e só duas horas depois conseguiram dar por extintas as chamas, tendo necessitado para o efeito de 4 viaturas de apoio a 26 homens.

O incêndio teve início no rés-do-chão, mas chegou a propagar-se até ao segundo andar, tendo consumido mobílias e electrodomésticos, e chegou mesmo a ser necessário evacuar duas crianças pelas janelas do primeiro andar.

No sábado de manhã, foi necessária ainda a intervenção dos Bombeiros, por as paredes, formadas de madeira e argamassa, começarem a deitar fumo e a sua destruição tornou-se necessária, para impedir que tomasse proporções mais avultadas.

que se atravessou na estrada.

Em consequência do choque, o condutor da motorizada não sofreu nada, mas a sua esposa, Paula Soares Lavoura Henriques, que também seguia na motorizada, ficou ligeiramente ferida, pelo que foi transportada ao hospital pelos Bombeiros de Fajões.

Estarreja

Orçamento da Câmara para 88 cifra-se em 703.385 contos

O Orçamento para 1988, elaborado pela Câmara Municipal de Estarreja e apresentado para aprovação à Assembleia Municipal, cifra-se em 703.385 contos.

A maior verba do orçamento camarário para o ano corrente destina-se a acções relacionadas com o desenvolvimento económico e o abastecimento público do concelho, um objectivo que absorve 33,09% do valor global orçamentado, isto é, 232.770 contos.

Por seu turno, para as comunicações e transportes será destinada uma verba de 175.214 contos, o que corresponde a 24,91% do orçamento, enquanto para assuntos relacionados com habitação e urbanização são consagrados 94.738 contos.

Com a educação o executivo prevê gastar 82.872 contos, 11,78% do orçamento, destinando-se 38.528 contos a despesas com o saneamento e a salubridade. Para a defesa do meio ambiente está consagrada uma verba de 32.671 contos, sendo 6.096 contos destinados à cultura, desporto e tempos livres.

O orçamento do executivo de Estarreja para 1988 prevê ainda uma verba de 40.550 contos (5,77%) para despesas não imputáveis.

Em relação às transferências de capital para as freguesias, este ano são da ordem global dos 17.400 contos, dos quais 16.900 contos se traduzem em transferências correntes e 500 contos em transferências de capital, esta última verba a atribuir mediante deliberação camarária.

Assim, para a Freguesia de Beduido serão então transferidos 3.669 contos e para Avanca 3.513 contos, enquanto Canelas e Fermelã receberão 1.384 e 1.590 contos, respectivamente.

Para Pardilhó irão 2.474 contos, enquanto Salreu e Veiros receberão, respectivamente, 2.588 e 1.612 contos. Serão ainda distribuídos mais 70 contos pelas freguesias, mediante deliberação camarária.

PLANO DOTADO EM 973.470 CONTOS

Em relação ao financiamento do Plano de Actividades do executivo, a nível orçamental está já assegurado um financiamento de 414.020 contos, havendo ainda que assegurar durante o presente ano mais 318.550 contos.

O Plano de Actividades da Câmara Municipal de Estarreja está globalmente dotado em 973.470 contos, o que, além do montante de 732.570 contos estimado para este ano, pressupõe encargos financeiros de 215.900 contos para o próximo ano e de 25.000 contos para o ano de 1990.

Para proceder ao desenvolvimento do primeiro objectivo consagrado no Plano, a educação, a Câmara prevê fazer um investimento da ordem dos 26.500 contos, dos quais 19.500 já estão definidos, faltando ainda definir a restante verba de 7.000 contos.

No campo da educação, e no que toca ao programa respeitante ao ensino pré-escolar, a Câmara Municipal de Estarreja propõe-se nomeadamente proceder à beneficiação de alguns jardins de infância e à conservação dos edifícios pré-escolares existentes pelo concelho.

Em relação ao ensino básico o executivo propõe-se proceder a reparações gerais em algumas escolas primárias, elaborar o projecto da escola primária das Ladeiras e concluir a construção da do Vale Castanheiro, procurando ainda conservar os edifícios escolares existentes e os respectivos anexos e os logradouros.



Casa Municipal da Cultura de Estarreja: *o Plano de Actividades faz parte a elaboração do projecto com levantamento da situação do cume.*

No campo da cultura, o executivo de Estarreja vai procurar elaborar um projecto para a Casa Municipal da Cultura (com levantamento da situação do cume). Aí, a Divisão da Acção Social e Cultural pretende dar continuidade às acções culturais que tem vindo a desenvolver, no sentido de cooperar no desenvolvimento cultural da população do concelho.

Um outro objectivo da mesma Divisão é a dinamização da Biblioteca Municipal, por forma a que esta possa constituir uma alternativa para a ocupação dos tempos livres e um meio para desenvolver o gosto pela leitura entre a população.

Paralelamente, o executivo tem a intenção de proceder à adaptação do Pavilhão da Fontinha para a Academia de Música e Dança, assim como elaborar o projecto de arranjo da zona envolvente da Casa Museu Egas Moniz, onde serão também desenvolvidas importantes actividades culturais.

No campo do desporto e tempos livres, no plano de actividades consta a elaboração do projecto do Pavilhão Gimnodesportivo de Avanca e a ampliação do de Estarreja.

SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL: CONHECER A REALIDADE PARA INTERVIR

No domínio da saúde, mais concretamente no que toca a postos médicos, o executivo de Estarreja pretende elaborar o projecto de adaptação do edifício da Junta de Freguesia de Veiros a posto médico.

O Sector da Saúde e Acção Social procurará sobretudo, numa primeira fase, levar a cabo a continuação das actividades já iniciadas, que requerem uma atenção cuidada e apoio directo.

Numa segunda fase, e dado que os objectivos principais deste serviço são a promoção do bem estar social, procurar-se-á conhecer as realidades sociais da comunidade, os seus problemas, as suas carências, as suas necessidades, para desenvolver posteriormente acções de intervenção.

Para já, e a nível habitacional, serão preocupações dominantes deste sector desenvolver um programa de recuperação de imóveis degradados; promover a auto-construção, através de empréstimo ou com comparticipa-

ção camarária (no sentido de proporcionar as famílias mais carenciadas a construção da sua própria habitação); implementar habitações em sistema de propriedade resolúvel e pré-fabricadas; e apoiar os processos de construção clandestina, através da legalização da situação. Do mesmo modo, proceder-se-á à venda de lotes e de habitações e à reparação e atribuição de habitações sociais, procurando proporcionar às famílias de fracos recursos económicos uma habitação condigna. De salientar que o Plano de Actividades prevê para este ano a construção de 48 casas municipais de habitação na Teixugueira.

Paralelamente, o Sector de Saúde e Acção Social procurará atender diariamente todos quantos procuram os serviços, organizar colónias de férias para os filhos dos funcionários da Câmara, apoiar os programas para jovens e trabalhadores desempregados, e, numa acção de solidariedade social para com todos os que precisam, colaborar nos pedidos anuais nacionais.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA: UM PROJECTO A DESENVOLVER

No quadro do planeamento urbanístico, a elaboração do Plano Director Municipal será um ponto a desenvolver, assim como a conclusão dos planos de pormenor da Quinta do Marinheiro e Quinta Velha, além de diversos projectos de interesse para o planeamento urbanístico do concelho.

A remodelação dos edifícios e instalações municipais também está prevista, nomeadamente a elaboração do projecto de remodelação dos Paços do Concelho e a reparação do edifício sede.

No campo do saneamento e salubridade, o executivo procurará desenvolver o sistema de redes de esgotos e de saneamento, bem como proceder ao tratamento dos resíduos sólidos, através de um aterro sanitário e da aquisição de contentores, baldes de plástico, vidros, papeleiras e reparação dos contentores existentes, por forma a melhor poder escoar os lixos.

Ainda no que concerne à higiene pública, vão ser construídos vários lavadouros, procedendo-se também à remodelação e conservação dos existentes. Por outro lado, a Câmara quer

construir e equipar devidamente um canil municipal, bem como desenvolver um programa de desinfestações e desinfecções a nível concelhio.

O desenvolvimento económico e o abastecimento público é o objectivo que tem maior dotação no Plano de Actividades, com um total de 326.500 contos, representando encargos financeiros para os anos de 1989 e 1990 da ordem dos 65.000 e 25.000 contos, respectivamente.

Neste domínio destaca-se a preocupação em proceder ao abastecimento de água ao concelho, incidindo particularmente no sector Veiros - Pardilhó e no investimento intermunicipal Estarreja - Murtosa, que se prevê estar concluídos este ano, no arranque das obras do sector norte (Beduido - Avanca) e do reservatório de Santo Amaro, bem como em todo o processo de captação, adução e tratamento de águas e remodelação de toda a rede existente.

O desenvolvimento e divulgação turística, a remodelação do mercado de Estarreja e a construção de um parque de campismo estão também incluídas no quadro de actividades a desenvolver.

No campo das comunicações e transportes vão ser efectuadas obras bastantes necessárias que no Plano de Actividades se estima serem da ordem dos 235.500 contos, dos quais 121.500 já foram definidos.

POLUIÇÃO PREOCUPA A AUTARQUIA

Em relação à defesa do ambiente, a Câmara Municipal de Estarreja preocupa-se essencialmente com a poluição, que muito afecta a região. Neste domínio a Câmara vai procurar desenvolver especialmente as análises laboratoriais, por forma a melhor poder lidar com esse grave problema.

O Gabinete da Qualidade de Vida procurará continuar as actividades que vem desenvolvendo, relacionadas com o controle da qualidade das águas das fontes, fontenários, escolas do concelho, do abastecimento e da piscina municipal, estudando casos pontuais de contaminação de águas. Competirá ao referido Gabinete apreciar e emitir também pareceres sobre o funcionamento das instalações industriais existentes e futuras, sob o ponto de vista da qualidade dos seus efluentes, o controle do funcionamento da E.T.A.R. municipal, trabalhando também com o Gabinete Técnico da C.G.A.-E.

No âmbito das actividades novas a desenvolver pelo referido Gabinete serão de destacar, entre outras, o desenvolvimento de um programa de sensibilização e divulgação das questões de segurança junto das escolas, na sequência da elaboração do Plano Externo de Emergência para Estarreja, a elaboração de um inventário geral de fontes de poluição do concelho no âmbito do trabalho de colaboração com o município de Eindhoven, a instalação de um laboratório para análise de águas, iniciar a actividade de medição de poluentes atmosféricos nos penachos (num trabalho com o gabinete Técnico do C.G.A.-E.), e prestar informações à população.

Uma outra preocupação da Câmara em relação ao ambiente consiste em preservar e construir parques e jardins.

Finalmente, no seu Plano de Actividades, a Câmara também prevê o equipamento e a informatização dos serviços, bem como a aquisição de algumas viaturas, máquinas e uma série de material indispensável ao seu funcionamento.

NACIONAL DA I DIVISÃO

Espinho, 2 — Covilhã, 0

Walsh regressou à condição de goleador

O Espinho venceu ontem o Covilhã, por 2-0, em jogo da 17.ª jornada do Nacional de Futebol da I Divisão.

Árbitro: José Guedes. Porto.

ESPINHO — Silvano; Eliseu, Kongolo, Ralph e Mito; Marcos António, Luís Miguel e Pingo; Ivan (Vitoriano, 74 m), Walsh e Ado (Carvalho, 45 m).

COVILHÃ — Barradas; Gregório Freixo, Juanito, Marcelino e J. Gouveia; Germano, Carlos Alberto (Jorge Coutinho, 54 m) e Celso Maciel; Saucedo, António Borges e Jacques (Biri, 45 m).

Ao intervalo: 1-0.

Golos: 1-0, Walsh (28 m); 2-0, Walsh (68 m).

Acção disciplinar: Marcos António (85 m).

Assistência: cerca de 10 mil espectadores.

O antigo internacional irlandês Mike Walsh regressou ontem à sua condição de goleador bisando na vitória do Espinho sobre o Covilhã

(2-0) em jogo da 17.ª jornada do Nacional de Futebol da I Divisão.

Com um gol em cada parte, Walsh, que se notabilizou ao serviço do FC Porto, deu a vitória ao Espinho numa partida em que a turma da Costa Verde se mostrou sempre superior.

A equipa de Quinto apresentou uma frente de ataque alargada com Ivan, Ado e Walsh, e este esquema tático impossibilitou as incursões do Covilhã, que se limitou a defender.

No entanto, a pressão atacante do Espinho acabou por dar os seus frutos com dois golos, o primeiro de cabeça, após um livre de Eliseu e o segundo na sequência de um centro rasteiro de Marcos António, que Barradas aliviou e Walsh confirmou.

O Covilhã, apesar de ter dois homens na frente, Jacques e Saucedo, optou por uma toada defensiva e a espaços criou alguns problemas ao Espinho que com esta vitória está a meio da tabela.

NACIONAL DA II DIVISÃO

Oliveira do Bairro, 1 — Vilafranquense, 0

Vitória indiscutível

Jogo no Campo de S. Sebastião em Oliveira do Bairro.

Árbitro: Júlio Dinis (Leiria), auxiliado por Júlio Cesar e João Reis.

O. BAIRRO: Nicolau; Amorim, Cardoso, Afonso, (Nelson aos 74m) e Helder, (Toninho aos 33m); Santos, Orlando e José António; José Carlos I, Rochinha e Azevedo.

VILAFRANQUENSE: Caeiro; Penha, Nuno, Cavaco e Teixeira, (Bravo aos 74m), Janita, Aleixo e Teixeira, Paulo Sérgio, Lourenço e Lólo, (Kály aos 66m).

Intervalo, 0 - 0

Marcador: Toninho aos 59m.

Acção disciplinar: cartão amarelo a Paulo Sérgio aos 65m.

Vitória indiscutível e moralizadora da melhor equipa sobre o terreno, a qual principalmente durante a primeira metade desbobinou meia dúzia de lances ofensivos de bom quilate mas a que faltou a devida concretização. O guarda-fornete também teve

as suas «culpas» no nulo registado ao intervalo, já que efectuou um punhado de excelentes intervenções, negando o golo ao adversário.

Os falcões do Certino pareceram efectivamente uma equipa recuperada em termos psicológicos e os resultados desejados parecem finalmente estarem a aparecer. Com um meio campo versátil e imaginativo e contando com a irrequietude de José Carlos I, que realizou excelente exibição, os locais puseram a cabeça em água aos defensores contrários.

Curiosamente seria na segunda parte que a vitória se concretizaria com um golo de Toninho, mas com a actuação global da equipa a descer um pouco, ainda que a vitória após o golo já não estivesse em perigo.

Em síntese, dois pontos bem merecidos que por certo nas contas finais irão fazer jeito.

A arbitragem esteve impacável.

Ferreira Martins

III DIVISÃO NACIONAL

Pessegueirense, 2
Gouveia, 0

Jogo no Estádio da Portela, em Pessegueiro do Vouga.

Árbitro: Abel Lobo (Porto), auxiliado por Abílio Lobo e José Mesquita.

PESSEGUIRENSE: Santana; Almeida, Edison e Aguiar; Paulo Domingos (Nunes aos 45m), Toni, (Nelito I aos 57m) e Tião; Nelito II, Chico, Danilson e Pinho.

GOUVEIA: Moisés; Reis, Leitão, Cipriano e Nini; Machado, Lopes e Leiria; Simão, (Acácio aos 60m), Ederaldo, Brazet, (Luís aos 45m).

Ao intervalo 1 - 0.

Marcadores: Chico aos 9m e Danilson aos 74m.

Acção Disciplinar: cartão amarelo para Lopes aos 25m.

Tão frio como o tempo, só o futebol com que brindaram os cerca de 2.500 espectadores que assistiram ao encontro.

Durante os primeiros minutos a equipa de Pessegueiro do Vouga precisou os homens de Gouveia, mas a defensiva adversária sempre lhes regateou a concretização e passaram a provocar perigo.

Mas logo a técnica de Danilson a acompanhar a de Ederaldo, no lado contrário accionou o marcador por intermédio de Chico e, na repetição da bola ao centro após um divertimento a Lopes, Toni ia fazendo o segundo golo da sua equipa.

Era chegada a segunda parte e o onze de Gouveia viria agora mais senhor de si e só não surgiu o golo do empate devido ao factor sorte estar junto a baliza de Santana.

Dai para a frente e até final, os centrais retiveram o esférico, embora da parte dos forasteiros a sua dianteira perdia muito tempo em dribles e demoravam a desfazer-se da bola. Foram os locais que jogaram com mais entusiasmo e, apesar de o onze de Gouveia nunca se dar por vencido, viveu-se um jogo de expectativa até aos últimos minutos, até porque quando eram decorridos 82 minutos foi Lopes quem atirou forte ao poste da baliza confiada ao guarda-fornete Santana.

Quanto ao trabalho do trio de arbitragem foi bom.

Augusto Silva

DISTRITAL DA I DIVISÃO

Calvão, 3 — Fidec, 1

Jogo no Campo do Padre Batista, em Calvão.

Árbitro: José Barbosa Marques, auxiliado por Delfim Silva e Fernando Silva.

CALVÃO: Israel; Alirio, Jesus, Serafim e Rogério; Paulo Fernando (Carlos Augusto aos 74m), Luis e Génito; Margarido, Urbano e Chico.

FIDEC: Cotrim; Mário, Simões, Maurício, (Aristides aos 73m) e Alcino; Marinho, Monteiro, (Dias aos 65m) e Binita; Jorge, Ladeira e Álvaro.

Marcadores: Urbano aos 13 e 80m, Jesus aos 44m e Binita aos 87, de grande penalidade.

Acção Disciplinar: cartões amarelos a Alirio, aos 20m, Simões aos 38m e Jorge aos 55m.

Ao intervalo 2 - 0

Possuir um conjunto capaz, desenvolver um futebol de bom recorte técnico e acabar por perder, foi a sina da FIDEC que veio a Calvão conseguir um resultado menos lisongeiro.

De facto, pese embora todo o domínio do primeiro tempo, em que foi notório o pendor atacante do seu trio da frente, o onze de Marçal não foi capaz de ultrapassar a barreira do

Calvão que apostou mais no futebol inteligente do que na força.

Como se disse apesar de ter marcado logo aos 10m, o Calvão não conseguiu manter fio de jogo capaz por forma a segurar um resultado e a resolver bem cedo uma partida aparentemente difícil.

Preferindo abrandar a marcha os homens de Calvão acusaram o ascendente da FIDEC e remeteram-se no seu terreno segurando da melhor maneira as investidas do adversário. E foi então a hora da FIDEC, que só não chegou à igualdade por manifesta falta de sorte, por um lado e também porque a finalização do seu sector atacante esteve em dia não.

Natural, se bem que contra a corrente do jogo, o segundo golo dos locais surgiu a terminar o primeiro tempo.

UM CERTO EQUILÍBRIO

Na segunda parte o equilíbrio foi uma constante com uma e outra equipa a imprimirem um futebol rápido e cauteloso. No entanto, e pese embora algumas veleidades da FIDEC, seria o Calvão a tomar conta do jogo,

e a exibir perante o seu público um futebol mais incisivo, obrigando a que a defesa adversária se empenhasse a fundo. A dez minutos do final o onze da casa marcaria ainda um terceiro golo, para logo a seguir a FIDEC reduzir para um - três na sequência de uma grande penalidade por carga de Génito sobre Binita.

Quase a finalizar a FIDEC ainda chegaria aos 2 - 3 mas o golo seria anulado pelo árbitro que considerou a deslocação do dianteiro Jorge, quanto a nós inexistente.

No computo geral a vitória assenta bem aos homens de Calvão.

A turma de Azevedo actuou com garra e soube estar à altura das situações nos momentos prósrios.

Quanto à FIDEC, que possui igualmente um conjunto de respeito, falhou redondamente na concretização do seu futebol sendo por isso castigada no resultado.

Arbitragem com alguns problemas no aspecto disciplinar dada a dureza do encontro mas José Marques esteve à altura e bem auxiliado pelos fiscais de linha.

Eduardo Jaques

NEGE, 1 — Vaguense, 1

primaveril, em que a assistência não faltou.

O NEGE, uma equipa do meio da tabela a jogar com um candidato ao título entrou em campo com vontade de ganhar este desafio e mostrar ao público que apesar de ser uma equipa jovem, com alguns ex-juniões, sabe jogar a bola.

A equipa adversária teve que se manter no seu meio campo tendo por vezes descido sem perigo às imediações da baliza do NEGE.

Aos 30 minutos Nelso depois de driblar o último defesa do Vaguense e sózinho frente à baliza não teve a calma necessária e atirou ao lado.

Foi o mesmo jogador que aos 35m com um bom pontapé voltou a rematar ao lado, assim como Celestino aos 43 minutos.

Na segunda parte o treinador do

Vaguense pôs a sua equipa a jogar um futebol agressivo enquanto que o NEGE tentava sustentar o impeto atacante do adversário.

Alexandre, aos 50 minutos abriu o marcador para a equipa visitante em consequência de um livre perto da grande área. Foi um balde de água fria para a equipa da casa. De facto foi o Vaguense que comandou os primeiros 15 minutos da segunda parte, mas a partir daí o NEGE tomou conta do jogo e só não marcou por manifesto azar.

Aos 70 minutos Arlindo deixou escapar uma boa oportunidade de golo, rematando para as mãos de Keita, mas aos 87 minutos Zé Alberto a passe de Celestino marca o ponto de honra do NEGE.

A arbitragem foi boa.

Aníbal Figueiredo

Jogo no Parque Desportivo da Gafanha da Encarnação

Árbitro: Sérgio Borges, auxiliado por Manuel Moura e Alexandre Sousa.

NEGE: Barbosa; Rui Carolino, Celestino, Costeira, Boia, (Jacinto aos 62m); Pedro Graça, Helder e Nelso, Jorge Lino, Zé Alberto e Florêncio, (Arlindo aos 46m).

VAGUENSE: Keita; Fernando José, (Ricardo aos 84m), Lourenço, Justino e Zé Manuel; Branco, Mónica e Zé Malheiro; Brandão, Alexandre e Arnaldo.

Ao intervalo, 0 - 0.

Marcadores: Alexandre aos 50 minutos e Zé Alberto aos 87 minutos.

Acção disciplinar: cartões amarelos a Fernando José aos 65m e Pedro Graça aos 80m.

Jogo no Parque Desportivo da Gafanha da Encarnação, num tarde

Nacional da II Divisão / Beira Mar, 3 — Águeda, 0

Tudo bom: jogo, árbitro e golos

Muita gente, a maior assistência desta temporada, esteve ontem (no Estádio Mário Duarte) para assistir a um sempre desejado «derby» regional, e que punha frente-a-frente o favorito (à subida) Beira Mar e o candidato à tranquilidade (Recreio de Águeda). E aquela moldura humana saiu satisfeita: o jogo foi bom, as duas equipas estiveram bem, em quase todo o tempo, e o árbitro não estragou o desafio. Venceu o Beira Mar e bem. Perdeu o Águeda que se não pode queixar de nada.

Jogo no Estádio Mário Duarte, em Aveiro.
Árbitro: Miranda Dias, auxiliado por Silva Almeida (bancada) e Oliveira Araújo (superior), equipa da CD de Coimbra.

BEIRA MAR — Miguel; Redondo, Covelo, João Paulo e Simões; Carlinhos, Freitas e Jarbas; Dreiffus, Allain (Paulo Campos, 74 m), e José Fernando (Bugre, 56 m).

ÁGUEDA — Sará; Asdrúbal, Costa, Vitor Manuel e Mauro; Carlos Miguel, Duque (Reginaldo, 53 m); Araújo, Queta e Edison.

Ao intervalo: 1-0.
Marcadores: Allain (21 m), Bugre (79 m) e Paulo Campos (89 m).
Disciplina: cartão amarelo a Paulo Campos (80 m), por discutir decisão do árbitro.

Um Beira Mar recebido com palmas e «luzes» mereceu do seu bom momento e da vitória alcançada em Portalegre instalou-se desde o minuto inicial ao ataque, no seu habitual estilo de «corre-corre» e a rematar muito e bem, não dando hipóteses ao Recreio de Águeda de explicar o seu futebol de outra forma que não fosse apenas e só o contra-ataque. É que Mário Morais tinha colocado dois pontos-de-lança encravados na defesa aveirense mas depressa fez recuar Queta deixando sozinho na frente o «colored-Edison», que seria presa mais do que fácil para os «galifões» dos defensores do Beira Mar, que todo o mundo sabe que são mesmo bons e tudo isso expresso nos 8 golos que sofreram até agora e que constituem das melhores defesas dos dois campeonatos maiores do País.

BEIRA MAR: VELOCIDADE.
ÁGUEDA: VAGARES

Era mais que aceitável que o Recreio de Águeda, face à velocidade com que toda a equipa de Aveiro se movimentava tentasse cortar esse ritmo infernal e perigoso, retendo a bola o mais que pudesse ser, não repondo o esférico em jogo com a presteza que o espectáculo merecia. Mas era a única tática que Mário Morais tinha de que se socorreu. E contra isso, só os assobios do público e nada mais, porque quem não tem cão para caçar caça com gato.

Jarbas, Allain e José Fernando (este apenas muito infeliz) punham a cabeça à roda à defesa dos visitantes, onde Vitor Manuel e Costa se exibiam a grande altura. E quando estes falhavam

lá estava o jovem guardião Sará que se não fez ontem a «exibição da sua vida» foi verdadeiramente espectacular e como diz Carlos Campos na sua apreciação individual foi de longe o melhor elemento sobre o relvado.

Tinha-se caído num certo marasmo, ou melhor, numa certa forma de jogar, quando o Beira Mar fez o seu primeiro golo, num livre magistralmente executado por Carlinhos a que o belga Allain deu o seguimento espectacular num golpe não menos de realce. Ninguém ficou de boca aberta e não ser pela mestria dos dois jogadores. O Beira Mar merecia amplamente a vantagem. Desde há muitos minutos, tanto mais que o guardião do Beira Mar quase não tinha feito uma defesa digna desse nome. Isto diz tudo da forma avassaladora como a equipa aveirense estava a exhibir-se.

ÁGUEDA REAGE
E BEIRA MAR
ENTRA NOS REPELÕES

Mário Morais só tinha que voltar à opção inicial. Manda de novo para a frente Queta tentando reforçar o ataque e como Simões continua a ser o tal falso defesa que vai ou tem obrigatoriamente de ir à frente e se perde a bola fica um buraco na parte esquerda da defesa de Aveiro, Mário Morais, que estava mesmo junto a esse sector, manda avançar o possante (mas cada vez mais conflituoso, que pena) Miguel e o Beira Mar se não passou por momentos de maior aflição foi só porque a sua defesa, repete-se, é mesmo muito boa, o seu guarda-redes é uma das melhores aquisições de Silva Vieira e os três homens do ataque aveirense foram ou são apenas razoáveis jogadores. Dai que o perigo não fosse lá muito ou quase nenhum junto à «portaria» dos visitados.

O técnico aveirense mostra então a toda a «plateia» que sabe do seu ofício e povoa mais o seu meio-campo. O Beira Mar mostra então uma nova faceta do jogo, já conhecida das primeiras jornadas e que lhe granjearam alguns amargos de boca e perda de pontos que lhe seriam agora preciosos: futebol aos repelões, pontapé lá para a frente mas aqui com a vantagem enorme agora de ter Allain e Jarbas que são mesmo muito bons e dão o seguimento devido àquele tipo de futebol («chuveirinho»).

Mas a vantagem territorial estava ou passou para a turma visitante, que a meio-campo ganhava quase todos os lances e só foi pena para o espectáculo e para as suas pretensões que não tivessem avançados com a categoria para, só por si, resolverem o desafio, ou na pior das hipóteses empatassem a partida. O Beira Mar, com a sua forma de actuar tinha dado a iniciativa de jogo ao adversário, que lhe poderia ter sido fatal não fossem as tais insuficiências já descritas.

E aqui cabe-nos, de novo, e por amor à verdade, dizer que o Recreio de Águeda era a turma mais arrumada e harmónica no terreno e o Beira

Mar (não é isto novidade nenhuma que damos) dispunha dos melhores jogadores. E essa melhor categoria técnica dos seus jogadores dava para tudo. Até para construirmos oportunidades de golo que ao intervalo poderiam ser já de tranquilidade para a turma do belga Jean Thissen. Mas há qualquer coisa que falha no momento do remate. E ontem então tiveram que defrontar um jovem guarda-redes excepcional.

FUTEBOL DE PING-PONG
E ALGUNS ASSOBIOS

No reatamento do jogo o Beira Mar não voltou ao nível exibicional dos primeiros 15 minutos da partida. Não se refugiou à defesa como já por várias vezes o fez. Mas havia qualquer coisa na sua acção que não batia certo. E não era só a forma como o Recreio de

Águeda também se movimentava. E aqui uma palavra para a boa preparação física da turma que deixa antever um resto de campeonato muito tranquilo e que nos abriu a boca de espanto como é que a turma aveirense não está nos primeiros postos da tabela e andou lá tanto pelo fundo, no mar das aflições...

Um ping-pong desgarrado era o tipo de futebol que os aveirenses exibiam. E que poderia ser perigoso se houvesse um momento de sorte

por banda dos avançados aveirenses. A equipa visitante à sua maneira bem tentava chegar até junto de Miguel mas era tarefa quase ciclópica pois Covelo e seus pares estão em momento alto de forma e de sincronização a jogar.

Por volta dos 35 minutos e já com Bugre e Paulo Campos nos lugares de José Fernando e do «rebetado» Allain o público de Aveiro (em alguns sectores diga-se de passagem) entrou numa de assobios que terão espantado os seus jogadores ao mesmo tempo que o belga Thissen diz para a sua equipa ir para a frente.

E foi o fim do Águeda. Era um festival de boas trocas de bola, era um mundo de remates, bons e perigosos, era um punhado de espectaculares defesas de Sará. Era um outro Beira Mar perante um Águeda que se não perdeu a «tramontana», pelo menos teve de preocupar-se com a defesa das suas redes. O 1-0 era um óptimo resultado em termos psicológicos e podia dar-se um momento de sorte e o empate surgir. Os técnicos jogam com isso e fazem eles muito bem.

Só que Jarbas tem mais uma jogada de génio, entra para a pequena-área e Bugre faz o 2-0 arrumando com o jogo. Depois um mau atraso de uma defesa de Águeda põe a bola nos pés de Paulo Campos que com uma calma impressionante e uma execução técnica insuperável faz o 3-0 final. Que poderia não ter sido pois ainda houve duas ocasiões para modificar o «placard». Primeiro foi Araújo, que sozinho frente a Miguel manda a bola ao lado e no minuto seguinte, já no período de compensação, Jarbas tentou imitar Paulo Campos mas a bola saiu muito acima das redes de Sará que não merecia quatro golos, tão bem se tinha exibido.

BOA ARBITRAGEM.
APENAS UM SENÃO

Miranda Dias, talvez para dizer que os seus problemas vividos há pouco em Faro já estão esquecidos correu muito, acompanhou muito bem as jogadas, não deu hipóteses a ninguém para entrar no caminho da incorrecção ou do jogo «sujo». Tecnicamente muito bem. Na parte disciplinar falhou num lance quando um avançado do Águeda (Araújo) se atirou para o chão em plena grande-área, quando antes é que poderia colar a sua atitude pois tinha estado em contacto

foi permitido mau grado não ter adversário directo a marcar.

Vitor Manuel — Bom jogador, excelente colocação no terreno, foi pena o azar que permitiu o golo a Paulo Campos. Não o merecia.

Costa — Depois de Sará o melhor jogador do Águeda. Ao ter perdido a «cabeça» nos momentos menos bonitos do jogo comprometeu o seu trabalho, deixando de ser o estratega da defesa.

Mauro — Não é fácil «cobrir» Dreiffus. Foi batido algumas vezes, tentando recuperar mas convenhamos que isso não era fácil. Acabou por cumprir.

Carlos Miguel — Foi uma promessa que está a diluir no tempo. Já o vimos fazer muito melhor. Quando foi lá para a frente ainda conseguiu uma ou duas vezes levar o perigo às balizas contrárias. Foi muito pouco para o que pôde.

Du — Também fez o que pôde e não foi muito. Era difícil penetrar na área aveirense. Cumpriu com o que se lhe pedia.

Dani — Acabou por ser substituído por imperativos de ordem tática. Estava contido a tentar atingir os seus objectivos.

Araújo — Perdeu um «golo feito», não conseguiu soluções e esteve abaixo das suas possibilidades.

Queta — Tem velocidade, movimento-se bem, mas não «quer» entrar na área. Pelo menos podia tentar «sair» do amontoado do meio-campo.

Edilson — Jogador sacrificado pois foi o único atacante. Andou perdido, tendo vindo ao de cima nos minutos raros da sua equipa.

Reginaldo — Jogou 36 minutos, entrou para fazer o duo atacante mas os resultados práticos foram poucos.

Carlos Campos



Jarbas leva, uma vez mais, a melhor sobre os adversários.

Filme do jogo

2 m — Simões atrasa mal a bola mas Edison falha o lance.

4 m — Cabeça de Allain e José Fernando atira ao lado.

7 m — Primeira grande intervenção de Sará. Grande jogada de Jarbas que Sará corresponde com extraordinária defesa ao ângulo da sua baliza.

20 m — Jogada de Dreiffus que centra para Jarbas rematar bem e Sará defender melhor.

21 m — 1-0. Livre de Carlinhos sobre a esquerda. A bola sobrevoa toda a defesa forasteira e Allain numa cabeçada magnífica faz o primeiro golo.

22 m — Jogada de pontapé de canto. A defesa do Beira Mar deixa sozinho Araújo que falha a cabeçada a dois metros da baliza aveirense.

30 m — Podia ter sido o empate. Boa jogada pelo lado direito do ataque do Águeda, a bola passa em frente das redes de Miguel mas Redondo salva no momento final.

51 m — Allain entra na pequena-área do Recreio, remata bem e a bola vai à base do poste.

52 m — Outro grande remate de Jarbas com grande defesa de Sará.

65 m — Carlos Miguel fica em boa posição mas remata forte ao lado.

76 m — Paulo Campos remata excelentemente correspondendo Sará com grande defesa. Talvez a melhor intervenção do encontro.

79 m — 2-0. Grande jogada, de novo, do brasileiro Jarbas, e Bugre aproveita da melhor forma o centro fazendo o 2-0.

85 m — Miguel dá passos dentro da sua área e é punido com livre indirecto. Perigoso. Mas o livre é mal marcado.

88 m — Jarbas, outra vez ele, remata excelentemente e Sará corresponde com grande defesa para canto.

89 m — 3-0. Um defesa aveirense (Costa?) atrasa mal a bola para o seu guarda-redes e Paulo Campos com grande calma e categoria técnica faz um «chapéu» a Sará e marca o terceiro golo da sua equipa.

90 m — Araújo no seguimento de boa jogada individual fica sozinho frente a Miguel mas atira ao lado.

91 m — Jarbas está só frente a Sará tenta imitar o seu colega Paulo Campo mas a bola sai muito por alto.

Como actuaram os 25 jogadores

Beira Mar

Miguel — Muito seguro, muito calmo, com saídas fora da área atempadas, a dar confiança à sua equipa. Quando chamado a intervir «esteve sempre lá».

Redondo — Melhor a defender do que a dar seguimento às jogadas. Não podemos esquecer que o Beira Mar só jogou com três defesas.

João Paulo — «Agarrou» muito bem o lugar. Sabe perfeitamente o que tem a fazer e mostra muito boa visão a defender e a atacar.

Carlinhos — Para além da sua predisposição natural para marcar «livres» — o que deu origem ao primeiro golo que é de uma visão espectacular — está a impor-se e a querer ser o «patrão» que falta à equipa. Boa exibição.

Covelo — Um duo quase perfeito com João Paulo. Acrescente-se que sabe «subir» muito bem.

Freitas — Está a subir de rendimento. Parece-nos, contudo, que precisa de disciplinar mais o seu jogo. Pois a meio-campo o «atabalhoamento» é sempre muito perigoso.

Dreiffus — Uma flecha do lado direito. Um «quebra-cabeças» para qualquer defesa. Cobre bem a bola e sabe soltá-la no momento próprio.

José Fernando — Jogou muito recuado e parece-nos um pouco descrente. Talvez lhe falte marcar mais golos para se reencontrar.

Allain — Outra boa exibição. De resto, julgamos que não sabe jogar mal. «Amarram os defesas, e está sempre no sítio certo. Um golo de belo efeito.

Jarbas — Apenas e só para nós o melhor jogador do Beira Mar. Deixa um defesa «com a cabeça à roda». Técnica e velocidade são com ele.

Simões — Missão ingrata. «Falso» defesa esquerdo. Tem um desgaste impressionante. Dai que, a nosso ver, não estejam a ser bem aproveitadas as suas reais potencialidades.

Bugre — Jogou 34 minutos, marcou um golo e está a sentir a perda da titularidade. Entrou no momento exacto para dar outra vida à equipa. Está muito menos «conflituoso» o que se saíam.

Paulo Campos — Jogou 16 minutos, o que foi o tempo suficiente para ver um «amarelo», marcar um golo e mostrar que sabe jogar à bola, quando estiver melhor fisicamente...

Recreio de Águeda

Sará — «Apenas» o melhor jogador em campo. Que grande exibição. Salvou a equipa em muitas ocasiões e não teve culpa em nenhum dos golos. Esteve só impecável.

Asdrúbal — Inconformado «subia» sempre que podia, só que raramente isso lhe



Uma decidida intervenção de Sará, com Bugre a aproveitar a oportunidade de remate.

físico com João Paulo. Tentou induzir em erro o árbitro e essa sua atitude só merecia pura e simplesmente a amostragem do cartão amarelo.

No lance perto do final e em que estiveram envolvidos Jarbas, Costa e Carlos Miguel ele não tem culpa nenhuma. No seguimento do desarme de Costa a Jarbas o árbitro caiu no terreno, levantou-se pressuroso a caminho da bola e não viu o pontapé de Jarbas a Costa, porque estava de

costas. Quando o brasileiro se ia embora, Carlos Miguel veio por trás e agrediu o brasileiro com uma cabeçada. Lamentavelmente o árbitro estava de costas porque se não iam os dois jogadores para os balneários mais cedo e muito justamente. O fiscal de linha do lado superior ainda lhe fez sinal mas Miranda Dias estava ou continuava atento ao jogo e não pôde ver essa indicação do seu auxiliar.

Feirense, 0 — E. Portalegre, 0

Jogo no Estádio Marcolino de Castro, em Santa Maria da Feira. Árbitro, Alexandre Gonçalves (Porto), auxiliado por Lopes Cardoso e Belarmino Aleixo.

FEIRENSE - Cardoso; Licínio, Amadeu (Pinto, na 2.ª parte), Silvío e Tó Martins; Amando, José Augusto e Miguel; Artur (Ribeiro, 67 m), Vieira e Manuel António.

EST. DE PORTALEGRE - Figueiredo; José Carlos, José António, Beldino e Paulo Tomás; Alvaro, Toni (Umbelino, 74m), Nuno e Monteiro; Manca, Inácio Brito (Alberto, na 2.ª parte).

Ação disciplinar: cartões amarelos para Armando (34 m), Figueiredo (55 m), Nuno (58 m) e Miguel (79 m).

Cedo os feirenses denotaram a sua preocupação em ganhar o jogo, optando por um esquema francamente atacante, e com apenas dois minutos de jogo decorrido Artur desperdiçou excelente oportunidade de abrir o activo, mas o esférico caprichou em rasar a trave da baliza à guarda de Figueiredo.

A predisposição ataca, a dos lo-

César Freire

NACIONAL DA III DIVISÃO

Luso, 1

Anadia, 0

Futebol atabalhoado

Campo: Jorge Manuel.
Árbitro: Agostinho Santos, Leiria.

LUSO — Arménio; Várzea (Pratas), Minas, Bento Nunes e Luis Freixo; Mário Pimpão, Quim Jorge (Conceição) e Aquiles; Zézé, Pedro Maria e Vitalino.

ANADIA — Meireles; Juvenal, Sérgio, Paulo e Fernando; Valério, Rebelo e Arlindo; Bé (Santana), Almeida e Nogueira (Amadeu).

Ao intervalo: 1-0.
Marcador: Aquiles.

Ação disciplinar: cartões amarelos a Minas (Luso) e a Paulo e Almeida (Anadia).

A partida trouxe ao campo de jogos do Luso uma moldura humana de registos, onde tem sido espectacular a carreira do Luso neste Campeonato.

Quanto ao Anadia está a cumprir com aquilo que seria de esperar: tranquilidade.

Pouco ou nada importa a posição dos clubes na tabela de pontos. Tratou-se de um dos «derbys» regionais geograficamente. Desde o apito

Carlos Sousa



Allain prepara-se para desferir o remate.

Nacional da II Divisão / Beira Mar, 3 — Águeda, 0

Tudo bom: jogo, árbitro e golos

Muita gente, a maior assistência desta temporada, esteve ontem (no Estádio Mário Duarte) para assistir a um sempre desejado «derby» regional, e que punha frente-a-frente o favorito (à subida) Beira Mar e o candidato à tranquilidade (Recreio de Águeda). E aquela moldura humana saiu satisfeita: o jogo foi bom, as duas equipas estiveram bem, em quase todo o tempo, e o árbitro não estragou o desafio. Venceu o Beira Mar e bem. Perdeu o Águeda que se não pode queixar de nada.

Jogo no Estádio Mário Duarte, em Aveiro. Árbitro: Miranda Dias, auxiliado por Silva Almeida (baçcada) e Oliveira Araújo (superior), equipa da CD de Coimbra.

BEIRA MAR — Miguel; Redondo, Covelo, João Paulo e Simões; Carlinhos, Freitas e Jarbas; Dreiffus, Allain (Paulo Campos, 74 m), e José Fernando (Bugre, 56 m).

ÁGUEDA — Sará; Asdrúbal, Costa, Vitor Manuel e Mauro; Carlos Miguel, Duque (Reginaldo, 53 m); Araújo, Queta e Edison.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Allain (21 m), Bugre (79 m) e Paulo Campos (89 m). Disciplina: cartão amarelo a Paulo Campos (80 m), por discutir decisão do árbitro.

Um Beira Mar recebido com palmas e «luzes» mercê do seu bom momento e da vitória alcançada em Portalegre instalou-se desde o minuto inicial ao ataque, no seu habitual estilo de «corre-corre» e a rematar muito e bem, não dando hipóteses ao Recreio de Águeda de explicar o seu futebol de outra forma que não fosse apenas e só o contra-ataque. É que Mário Morais tinha colocado dois pontos-de-lança encravados na defesa aveirense mas depressa fez recuar Queta deixando sozinho na frente o «colored» Edison, que seria presa mais do que fácil para os «galifões» dos defensores do Beira Mar, que todo o mundo sabe que são mesmo bons e tudo isso expresso nos 8 golos que sofreram até agora e que constituem das melhores defesas dos dois campeonatos maiores do País.

BEIRA MAR: VELOCIDADE. ÁGUEDA: VAGARES

Era mais que aceitável que o Recreio de Águeda, face à velocidade com que toda a equipa de Aveiro se movimentava tentasse cortar esse ritmo infernal e perigoso, retendo a bola o mais que pudesse ser, não repondo o esférico em jogo com a presteza que o espectáculo merecia. Mas era a única tática que Mário Morais tinha de que se socorrer. E contra isso, só os assobios do público e nada mais, porque quem não tem cão para caçar caça com gato.

Jarbas, Allain e José Fernando (este apenas muito infeliz) punham a cabeça à roda à defesa dos visitantes, onde Vitor Manuel e Costa se exibiam a grande altura. E quando estes falhavam

lá estava o jovem guarda Sará que se não fez ontem a «exibição da sua vida» foi verdadeiramente espectacular e como diz Carlos Campos na sua apreciação individual foi de longe o melhor elemento sobre o relvado.

Tinha-se caído num certo marasmo, ou melhor, numa certa forma de jogar, quando o Beira Mar fez o seu primeiro golo, num livre magistralmente executado por Carlinhos a que o belga Allain deu o seguimento espectacular num golpe não menos de realce. Ninguém ficou de boca aberta a não ser pela mestria dos dois jogadores. O Beira Mar merecia amplamente a vantagem. Desde há muitos minutos, tanto mais que o guarda Sará quase não tinha feito uma defesa digna desse nome. Isto diz tudo da forma avassaladora como a equipa aveirense estava a exibir-se.

ÁGUEDA REAGE E BEIRA MAR ENTRA NOS REPELÕES

Mário Morais só tinha que voltar à opção inicial. Manda de novo para a frente Queta tentando reforçar o ataque e como Simões continua a ser o tal falso defesa que vai ou tem obrigatoriamente de ir à frente e se perde a bola fica um buraco na parte esquerda da defesa de Aveiro, Mário Morais, que estava mesmo junto a esse sector, manda avançar o possante (mas cada vez mais conflituoso, que pena) Miguel e o Beira Mar se não passou por momentos de maior aflição foi só porque a sua defesa, repete-se, é mesmo muito boa, o seu guarda-redes é uma das melhores aquisições de Silva Vieira e os três homens do ataque aguedense foram ou são apenas razoáveis jogadores. Dai que o perigo não fosse lá muito ou quase nenhum junto à «portaria» dos visitantes.

O técnico aguedense mostra então a toda a «plateia» que sabe do seu ofício e povoa mais o seu meio-campo. O Beira Mar mostra então uma nova faceta do jogo, já conhecida das primeiras jornadas e que lhe granjearam alguns amargos de boca e perda de pontos que lhe seriam agora preciosos: futebol aos repelões, pontapés lá para a frente mas aqui com a vantagem enorme agora de ter Allain e Jarbas que são mesmo muito bons e dão o seguimento devido àquele tipo de futebol («chuveirinho»).

Mas a vantagem territorial estava ou passou para a turma visitante, que a meio-campo ganhava quase todos os lances e só foi pena para o espectáculo e para as suas pretensões que não tivessem avançados com a categoria para, só por si, resolverem o desafio, ou na pior das hipóteses empatassem a partida. O Beira Mar, com a sua forma de actuar tinha dado a iniciativa de jogo ao adversário, que lhe poderia ter sido fatal não fossem as tais insuficiências já descritas.

E aqui cabe-nos, de novo, e por amor à verdade, dizer que o Recreio de Águeda era a turma mais arrumada e harmónica no terreno e o Beira

Mar (não é isto novidade nenhuma que damos) dispunha dos melhores jogadores. E essa melhor categoria técnica dos seus jogadores dava para tudo. Até para construírem oportunidades de golo que ao intervalo poderiam ser já de tranquilidade para a turma do belga Jean Thissen. Mas há qualquer coisa que falha no momento do remate. E ontem então tiveram que defrontar um jovem guarda-redes excepcional.



Jarbas leva, uma vez mais, a melhor sobre os adversários.

FUTEBOL DE PING-PONG E ALGUNS ASSOBIOS

No reatamento do jogo o Beira Mar não voltou ao nível exibicional dos primeiros 15 minutos da partida. Não se refugiou à defesa como já por várias vezes o fez. Mas havia qualquer coisa na sua actuação que não batia certo. E não era só a forma como o Recreio de

Águeda também se movimentava. E aqui uma palavra para a boa preparação física da turma que deixa antever um resto de campeonato muito tranquilo e que nos abriu a boca de espanto como é que a turma aguedense não está nos primeiros postos da tabela e andou lá tanto pelo fundo, no mar das aflições...

Um ping-pong desgarrado era o tipo de futebol que os aveirenses exibiam. E que poderia ser perigoso se houvesse um momento de sorte

por banda dos avançados aguedenses. A equipa visitante à sua maneira bem tentava chegar até junto de Miguel mas era tarefa quase ciclópica pois Covelo e seus pares estão em momento alto de forma e de sincronização a jogar.

Por volta dos 35 minutos e já com Bugre e Paulo Campos nos lugares de José Fernando e do «rebatado» Allain o público de Aveiro (em alguns sectores diga-se de passagem) entrou numa de assobios que terao esprevidado os seus jogadores ao mesmo tempo que o belga Thissen diz para a sua equipa ir para a frente.

E foi o fim do Águeda. Era um festival de boas trocas de bola, era um mundo de remates, bons e perigosos, era um punhado de espectaculares defesas de Sará. Era um outro Beira Mar perante um Águeda que se não perdeu a «tramontana», pelo menos teve de preocupar-se com a defesa das suas redes. O 1-0 era um ótimo resultado em termos psicológicos e podia dar-se um momento de sorte e o empate surgir. Os técnicos jogam com isso e fazem eles muito bem.

Só que Jarbas tem mais uma jogada de génio, centra para a pequena-área e Bugre faz o 2-0 arrumando com o jogo. Depois um mau atraso de uma defesa de Águeda põe a bola nos pés de Paulo Campos que com uma calma impressionante e uma execução técnica insuperável faz o 3-0 final. Que poderia não ter sido pois ainda houve duas ocasiões para modificar o «placard». Primeiro foi Araújo, que sozinho frente a Miguel manda a bola ao lado e no minuto seguinte, já no período de compensação, Jarbas tentou imitar Paulo Campos mas a bola saiu muito acima das redes de Sará que não merecia quatro golos, tão bem se tinha exibido.

BOA ARBITRAGEM. APENAS UM SENÃO

Miranda Dias, talvez para dizer que os seus problemas vividos há pouco em Faro já estão esquecidos correu muito, acompanhou muito bem as jogadas, não deu hipóteses a ninguém para entrar no caminho da incorrecção ou do jogo «sujo». Tecnicamente muito bem. Na parte disciplinar falhou num lance quando um avançado do Águeda (Araújo) se atirou para o chão em plena grande-área, quando antes é que poderia colar a sua atitude pois tinha estado em contacto

foi permitido mau grado não ter adversário directo a marcar.

Vitor Manuel — Bom jogador, excelente colocação no terreno, foi pena o azar que permitiu o golo a Paulo Campos. Não o merecia.

Costa — Depois de Sará o melhor jogador do Águeda. Ao ter perdido a «cabeça» nos momentos menos bonitos do jogo comprometeu o seu trabalho, deixando de ser o estratega das defesas.

Mauro — Não é fácil «cobrir» Dreiffus. Foi batido algumas vezes, tentando recuperar mas convenhamos que isso não era fácil. Acabou por cumprir.

Carlos Miguel — Foi uma promessa que está a diluir no tempo. Já o vimos fazer muito melhor. Quando foi lá para a frente ainda conseguiu uma ou duas vezes levar o perigo às balizas contrárias. Foi muito pouco para o que pôde.

Du — Também fez o que pôde e não foi muito. Era difícil penetrar na área aveirense. Cumpriu com o que se lhe pedia.

Dani — Acabou por ser substituído por imperativos de ordem tática. Estava contudo a tentar atingir os seus objectivos.

Araújo — Perdeu um «golo efectivo», não conseguiu soluções e esteve abaixo das suas possibilidades.

Queta — Tem velocidade, movimentase bem, mas não «quer» entrar na área. Pelo menos podia tentar «sair» do amontoado do meio-campo.

Edilson — Jogador sacrificado pois foi o único atacante. Andou perdido, tendo vindo ao de cima nos minutos raros da sua equipa.

Reginaldo — Jogou 36 minutos, entrou para fazer o duo atacante mas os resultados práticos foram poucos.

Carlos Campos

Recreio de Águeda

Sará — «Apenas» o melhor jogador em campo. Que grande exibição. Salvou a equipa em muitas ocasiões e não teve culpa em nenhum dos golos. Esteve só impecável.

Asdrúbal — Inconformado «subia» sempre que podia, só que raramente isso lhe

Filme do jogo

2 m — Simões atrasa mal a bola mas Edison falha o lance.

4 m — Cabeça de Allain e José Fernando atira ao lado.

7 m — Primeira grande intervenção de Sará. Grande jogada de Jarbas que Sará corresponde com extraordinária defesa ao ângulo da sua baliza.

20 m — Jogada de Dreiffus que centra para Jarbas rematar bem e Sará defender melhor.

21 m — 1-0. Livre de Carlinhos sobre a esquerda. A bola sobrevoa toda a defesa forasteira e Allain numa cabeçada magnífica faz o primeiro golo.

22 m — Jogada de pontapé de canto. A defesa do Beira Mar deixa sozinho Araújo que falha a cabeçada a dois metros da baliza aveirense.

30 m — Podia ter sido o empate. Boa jogada pelo lado direito do ataque do Águeda, a bola passa em frente das redes de Miguel mas Redondo salva no momento final.

51 m — Allain entra na pequena-área do Recreio, remata bem e a bola vai à base do poste.

52 m — Outro grande remate de Jarbas com grande defesa de Sará.

65 m — Carlos Miguel fica em boa posição mas remata forte ao lado.

76 m — Paulo Campos remata excelentemente correspondendo Sará com grande defesa. Talvez a melhor intervenção do encontro.

79 m — 2-0. Grande jogada, de novo, do brasileiro Jarbas, e Bugre aproveita da melhor forma o centro fazendo o 2-0.

85 m — Miguel dá passos dentro da sua área e é punido com livre indirecto. Perigoso. Mas o livre é mal marcado.

88 m — Jarbas, outra vez ele, remata excelentemente e Sará corresponde com grande defesa para canto.

89 m — 3-0. Um defesa aguedense (Costa ?) atrasa mal a bola para o seu guarda-redes e Paulo Campos com grande calma e categoria técnica faz um «chapeu» a Sará e marca o terceiro golo da sua equipa.

90 m — Araújo no seguimento de boa jogada individual fica sozinho frente a Miguel mas atira ao lado.

91 m — Jarbas está só frente a Sará tenta imitar o seu colega Paulo Campo mas a bola sai muito por alto.

Como actuaram os 25 jogadores

Beira Mar

Miguel — Muito seguro, muito calmo, com saídas fora da área atempadas, a dar confiança à sua equipa. Quando chamado a intervir «esteve sempre lá».

Redondo — Melhor a defender do que a dar seguimento às jogadas. Não podemos esquecer que o Beira Mar só jogou com três defesas.

João Paulo — «Agarrou» muito bem o lugar. Sabe perfeitamente o que tem a fazer e mostra muito boa visão a defender e a atacar.

Carlinhos — Para além da sua predisposição natural para marcar «livres» — o que deu origem ao primeiro golo que é de uma visão espectacular — está a impor-se e a querer ser o «patrão» que falta à equipa. Boa exibição.

Covelo — Um duo quase perfeito com João Paulo. Acrescente-se que sabe «subir» muito bem.

José Naia (texto)
António Fernandes (fotos)



Uma decidida intervenção de Sará, com Bugre a espreitar a oportunidade de remate.

físico com João Paulo. Tentou induzir em erro o árbitro e essa sua atitude só merecia pura e simplesmente a amostragem do cartão amarelo.

No lance perto do final e em que estiveram envolvidos Jarbas, Costa e Carlos Miguel ele não tem culpa nenhuma. No seguimento do desarme de Costa a Jarbas o árbitro caiu no terreno, levantou-se pressuroso a caminho da bola e não viu o pontapé de Jarbas a Costa, porque estava de

costas. Quando o brasileiro se lá embora, Carlos Miguel veio por trás e agrediu o brasileiro com uma cabeçada. Lamentavelmente o árbitro estava de costas porque se não iam os dois jogadores para os balneários mais cedo e muito justamente. O fiscal de linha do lado superior ainda lhe fez sinal mas Miranda Dias estava ou continuava atento ao jogo e não pôde ver essa indicação do seu auxiliar.

Feirense, 0 — E. Portalegre, 0

Jogo no Estádio Marcolino de Castro, em Santa Maria da Feira. Árbitro, Alexandre Gonçalves (Porto), auxiliado por Lopes Cardoso e Belarmino Aleixo.

FEIRENSE - Cardoso; Licínio, Amadeu (Pinto, na 2.ª parte), Silvío e Tó Martins; Armando, José Augusto e Miguel; Artur (Ribeiro, 67 m), Vieira e Manuel António.

EST. DE PORTALEGRE - Figueiredo; José Carlos, José António, Bettinho e Paulo Tomás; Alvaro, Toni (Umbelino, 74m), Nuno e Monteiro; Manaca, Inácio Brito (Alberto, na 2.ª parte).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Armando (34 m), Figueiredo (55 m), Nuno (58 m) e Miguel (79 m).

Cedo os feirenses denotaram a sua preocupação em ganhar o jogo, optando por um esquema francamente atacante, e com apenas dois minutos de jogo decorrido Artur desperdiçou excelente oportunidade de abrir o activo, mas o esférico caprichou em rascar a trave da baliza à guarda de Figueiredo.

A predisposição ataca, a dos lo-

César Freire

NACIONAL DA III DIVISÃO

Luso, 1 Anadia, 0 Futebol atabalhoado

Campo: Jorge Manuel. Árbitro: Agostinho Santos, Leiria.

LUSO — Arménio; Várzeas (Pratas), Minas, Bento Nunes e Luis Freixo; Mário Pimpão, Quim Jorge (Conceição) e Aquiles; Zezé, Pedro Maria e Vitalino.

ANADIA — Meireles; Juvenal, Sérgio, Paulo e Fernando; Valério, Rebelo e Arlindo; Bé (Santana), Almeida e Nogueira (Amadeu).

Ao intervalo: 1-0. Marcador: Aquiles.

Acção disciplinar: cartões amarelos a Minas (Luso) e a Paulo e Almeida (Anadia).

A partida trouxe ao campo de jogos do Luso uma moldura humana de registo, onde tem sido espectacular a carreira do Luso neste Campeonato.

Quanto ao Anadia está a cumprir com aquilo que seria de esperar: tranquilidade.

Pouco ou nada importa a posição dos clubes na tabela de pontos. Tratou-se de um dos «derbys» regionais geograficamente. Desde o apito

do árbitro, os atletas de ambas equipas foram praticando um futebol atabalhoado jogando mais com o coração que com a cabeça. Foram os visitantes que, no seguimento de um canto curto obtiveram o único tento da partida. O Anadia poderia ter empatado logo no minuto seguinte, por intermédio de Bé, num livre mal assinalado pelo árbitro da partida.

Após a saída de Várzeas ainda no primeiro tempo, os locais retomaram o encontro com o seu esquema alterado, recuando um pouco, aproveitando-se disso o Anadia que mais que uma vez, poderia ter chegado ao empate. Na parte final do encontro foi o Luso que deu mostras dos porquês de ser o primeiro, com rasgos de bom futebol dos seus atacantes, mas sem conseguirem os seus objectivos de aumentar o resultado.

Quanto ao trio de arbitragem, pareceu-nos bastante inseguro, cometendo alguns erros, mas sem influência no resultado.

Carlos Sousa



Allain prepara-se para desferir o remate.

Resultados e Classificações

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS	
Belenenses-Guimarães	2-0
Benfica-Boavista	2-0
Académica-Vazim	1-0
Farense-Porto	0-1
Espinho-Covilhã	2-0
Rio Ave-Setúbal	2-2
Penafiel-Portimonense	0-0
Salgueiros-Marítimo	1-0
Chaves-Sporting	1-1
Braga-Elvás	2-2

CLASSIFICAÇÃO					
J.	V.	E.	D.	F.C.	P.
Porto	16	13	3	0	42-9 29
Benfica	17	11	3	3	25-9 25
Boavista	17	8	6	3	18-12 22
Setúbal	17	8	5	4	33-24 21
Chaves	17	8	4	5	34-18 20
Belenenses	17	9	2	6	24-22 20
Sporting	17	6	7	4	18-17 19
Guimarães	17	6	6	5	27-20 18
Penafiel	17	5	8	4	19-19 18
Marítimo	17	5	7	5	16-19 17
Vazim	17	4	8	5	21-20 16
Elvas	17	4	8	5	21-20 16
Espinho	17	4	7	6	13-17 15
Rio Ave	17	4	6	7	17-33 14
Académica	17	4	6	7	16-29 14
Braga	17	3	8	6	17-23 14
Farense	17	4	5	8	13-26 13
Salgueiros	16	2	6	8	12-23 10
Portimonense	17	4	2	11	13-27 10
Covilhã	17	2	3	12	14-33 7

PRÓXIMA JORNADA	
Braga-Guimarães	2-0
Boavista-Belenenses	2-0
Vazim-Benfica	1-0
Porto-Académica	1-0
Covilhã-Farense	1-0
Setúbal-Espinho	1-0
Portimonense-Rio Ave	1-0
Marítimo-Penafiel	1-0
Sporting-Salgueiros	1-0
Elvas-Chaves	1-0

ZONA SUL	
Samora Correia-Oriental	2-0
Nacional-Lusitânia	2-0
U. Madeira-Santiago Cacém	3-0
Silves-C. Piedade	1-0
Esp. Lagos-Santa Clara	2-0
Montijo-Olhaneense	1-0
Caparica-Louletano	0-2
Amora-Estoril	3-2
Barreirense-Amadora	0-2
Sacavenense-Atlético	3-0

CLASSIFICAÇÃO					
J.	V.	E.	D.	F.C.	P.
Nacional	17	11	4	2	29-9 26
Barreirense	17	11	3	3	22-13 25
Amadora	17	9	6	2	23-9 24
Louletano	17	10	3	4	41-22 23
Estoril	17	6	6	5	20-17 18
Olhaneense	17	7	4	6	23-19 18
Montijo	17	7	4	6	24-19 18
Sacavenense	16	5	8	3	19-14 18
Silves	17	5	7	5	20-21 17
U. Madeira	17	6	5	6	20-15 17
E. Lagos	17	6	4	7	15-19 16
Atlético	17	4	7	6	16-15 15
Oriental	17	4	6	7	18-20 14
S. Cacém	17	4	6	7	13-24 14
Caparica	17	5	9	19	19-13 13
S. Correia	17	5	9	18	12-13 13
Amora	17	4	5	8	18-13 13
Lusitânia	16	3	6	7	11-25 12
C. Piedade	17	3	6	8	18-28 12
S. Clara	17	3	6	8	12-22 12

PRÓXIMA JORNADA	
Porto-O. Hospital	1-0
Ferriense-U. Coimbra	1-0
Boavista-Lourosa	1-0
Beira Mar-Lamego	1-0
Académica-Almeida	1-0
Sanjoanense-Naval	1-0

ZONA NORTE	
Torreira-Mac. Cambra	0-0
Arrifanense-Carregosense	2-0
Milheiroense-Sanguedo	0-2
Fajões-Tarei	2-3
Cucujães-S. Roque	1-1
Avanca-S. João de Ver	0-0
Almas-Arcanjo	1-0
Arouca-Pinheiroense	0-0
Valecambrense-Lobão	2-1

CLASSIFICAÇÃO					
J.	V.	E.	D.	F.C.	P.
Porto	15	15	0	0	63-4 30
Boavista	15	12	2	1	34-8 26
Beira Mar	15	11	3	1	43-19 23
Académica	15	7	2	6	24-16 16
U. Coimbra	15	7	1	7	25-32 15
Ferriense	15	6	3	6	22-24 15
Lourosa	15	6	1	8	15-18 13
Lamego	15	4	4	7	10-23 12
Naval	15	4	3	8	16-23 11
Sacavenense	15	4	3	10	23-15 11
Silves	15	5	7	3	20-21 17
U. Madeira	17	6	5	6	20-15 17
E. Lagos	17	6	4	7	15-19 16
Atlético	17	4	7	6	16-15 15
Oriental	17	4	6	7	18-20 14
S. Cacém	17	4	6	7	13-24 14
Caparica	17	5	9	19	19-13 13
S. Correia	17	5	9	18	12-13 13
Amora	17	4	5	8	18-13 13
Lusitânia	16	3	6	7	11-25 12
C. Piedade	17	3	6	8	18-28 12
S. Clara	17	3	6	8	12-22 12

PRÓXIMA JORNADA	
Fafe-Gil Vicente	1-0
Tirsense-Famalicão	1-0
Vianense-Lourosa	1-0
Lixa-Maccedo Cavaleiros	1-0
Marco-Ermesinde	1-0
Freemunde-Paros Ferreira	1-0
Leixões-Aves	1-0
Bragança-Trofense	1-0
Lamas-Felgueiras	1-0
Vizela-Moreirense	1-0

ZONA CENTRO	
Almeirim-Caldas	0-0
Mirense-Marinhense	1-0
Torrense-Mangualde	2-0
Ferriense-E. Portalegre	3-0
Beira Mar-Agueda	0-0
Guarda-Estarreja	0-0
O. Bairro-Vilafraquense	1-0
A. Viseu-U. Coimbra	1-0
Leiria-Marialvas	2-1
Peniche-Santarém	1-0

PRÓXIMA JORNADA	
Penafiel-Portimonense	x
Salgueiros-Marítimo	x
Chaves-Sporting	x
Braga-Elvás	x
Leixões-Aves	x
Montijo-Olhaneense	1
Barreirense-E. Amadora	2

NACIONAL DE JUVENIS

RESULTADOS	
Naval-O. Hospital	1-0
U. Coimbra-Porto	0-2
Lourosa-Ferriense	1-2
Lamego-Boavista	1-1
Almeida-Beira Mar	2-1
Sanjoanense-Académica	1-1

CLASSIFICAÇÃO					
J.	V.	E.	D.	F.C.	P.
Porto	15	15	0	0	63-4 30
Boavista	15	12	2	1	34-8 26
Beira Mar	15	11	3	1	43-19 23
Académica	15	7	2	6	24-16 16
U. Coimbra	15	7	1	7	25-32 15
Ferriense	15	6	3	6	22-24 15
Lourosa	15	6	1	8	15-18 13
Lamego	15	4	4	7	10-23 12
Naval	15	4	3	8	16-23 11
Sacavenense	15	4	3	10	23-15 11
Silves	15	5	7	3	20-21 17
U. Madeira	17	6	5	6	20-15 17
E. Lagos	17	6	4	7	15-19 16
Atlético	17	4	7	6	16-15 15
Oriental	17	4	6	7	18-20 14
S. Cacém	17	4	6	7	13-24 14
Caparica	17	5	9	19	19-13 13
S. Correia	17	5	9	18	12-13 13
Amora	17	4	5	8	18-13 13
Lusitânia	16	3	6	7	11-25 12
C. Piedade	17	3	6	8	18-28 12
S. Clara	17	3	6	8	12-22 12

PRÓXIMA JORNADA	
Porto-O. Hospital	1-0
U. Coimbra-Porto	0-2
Lourosa-Ferriense	1-2
Lamego-Boavista	1-1
Almeida-Beira Mar	2-1
Sanjoanense-Académica	1-1

ZONA NORTE	
Torreira-Mac. Cambra	0-0
Arrifanense-Carregosense	2-0
Milheiroense-Sanguedo	0-2
Fajões-Tarei	2-3
Cucujães-S. Roque	1-1
Avanca-S. João de Ver	0-0
Almas-Arcanjo	1-0
Arouca-Pinheiroense	0-0
Valecambrense-Lobão	2-1

CLASSIFICAÇÃO					
J.	V.	E.	D.	F.C.	P.
Porto	15	15	0	0	63-4 30
Boavista	15	12	2	1	34-8 26
Beira Mar	15	11	3	1	43-19 23
Académica	15	7	2	6	24-16 16
U. Coimbra	15	7	1	7	25-32 15
Ferriense	15	6	3	6	22-24 15
Lourosa	15	6	1	8	15-18 13
Lamego	15	4	4	7	10-23 12
Naval	15	4	3	8	16-23 11
Sacavenense	15	4	3	10	23-15 11
Silves	15	5	7	3	20-21 17
U. Madeira	17	6	5	6	20-15 17
E. Lagos	17	6	4	7	15-19 16
Atlético	17	4	7	6	16-15 15
Oriental	17	4	6	7	18-20 14
S. Cacém	17	4	6	7	13-24 14
Caparica	17	5	9	19	19-13 13
S. Correia	17	5	9	18	12-13 13
Amora	17	4	5	8	18-13 13
Lusitânia	16	3	6	7	11-25 12
C. Piedade	17	3	6	8	18-28 12
S. Clara	17	3	6	8	12-22 12

PRÓXIMA JORNADA	
Porto-O. Hospital	1-0
Ferriense-U. Coimbra	1-0
Boavista-Lourosa	1-0
Beira Mar-Lamego	1-0
Académica-Almeida	1-0
Sanjoanense-Naval	1-0

ZONA NORTE	
Torreira-Mac. Cambra	0-0
Arrifanense-Carregosense	2-0
Milheiroense-Sanguedo	0-2
Fajões-Tarei	2-3
Cucujães-S. Roque	1-1
Avanca-S. João de Ver	0-0
Almas-Arcanjo	1-0
Arouca-Pinheiroense	0-0
Valecambrense-Lobão	2-1

CLASSIFICAÇÃO					
J.	V.	E.	D.	F.C.	P.
Porto	15	15	0	0	63-4 30
Boavista	15	12	2	1	34-8 26
Beira Mar	15	11	3	1	43-19 23
Académica	15	7	2	6	24-16 16
U. Coimbra	15	7	1	7	25-32 15
Ferriense	15	6	3	6	22-24 15
Lourosa	15	6	1	8	15-18 13
Lamego	15	4	4	7	10-23 12
Naval	15	4	3	8	16-23 11
Sacavenense	15	4	3	10	23-15 11
Silves	15	5	7	3	20-21 17
U. Madeira	17	6	5	6	20-15 17
E. Lagos	17	6	4	7	15-19 16
Atlético	17	4	7	6	16-15 15
Oriental	17	4	6	7	18-20 14
S. Cacém	17	4	6	7	13-24 14
Caparica	17	5	9	19	19-13 13
S. Correia	17	5	9	18	12-13 13
Amora	17	4	5	8	18-13 13
Lusitânia	16	3	6	7	11-25 12
C. Piedade	17	3	6	8	18-28 12
S. Clara	17	3	6	8	12-22 12

PRÓXIMA JORNADA	
Porto-O. Hospital	1-0
Ferriense-U. Coimbra	1-0
Boavista-Lourosa	1-0
Beira Mar-Lamego	1-0
Académica-Almeida	1-0
Sanjoanense-Naval	1-0

ZONA NORTE	
Torreira-Mac. Cambra	0-0
Arrifanense-Carregosense	2-0
Milheiroense-Sanguedo	0-2
Fajões-Tarei	2-3
Cucujães-S. Roque	1-1
Avanca-S. João de Ver	0-0
Almas-Arcanjo	1-0
Arouca-Pinheiroense	0-0
Valecambrense-Lobão	2-1

PRÓXIMA JORNADA	
Porto-O. Hospital	1-0
Ferriense-U. Coimbra	1-0
Boavista-Lourosa	1-0
Beira Mar-Lamego	1-0
Académica-Almeida	1-0
Sanjoanense-Naval	1-0

ZONA CENTRO

RESULTADOS	
Sanjoanense	12 11 1 0 62-2 35
Vista Alegre	12 6 4 2 12-8 28
Bustelo	10 8 1 1 29-4 27
Mourisqueense	12 5 3 4 10-14 25
S.V. Pereira	11 6 2 3 19-8 25
Beira Vouga	12 4 3 5 16-20 23
Exense	12 4 3 5 11-14 23
Univ. Aveiro	11 3 6 2 16-19 23
Real Nogueir.	12 3 5 4 14-27 23
Travassó	12 3 4 5 11-24 22
Unidos	12 3 3 6 14-23 21
Soutense	12 1 5 6 14-16 19
Bom Sucesso	12 2 3 7 10-25 19
Gaf. d'Água	12 1 0 11 5-11 14

CLASSIFICAÇÃO				
J.	V.	E.	D.	F.C.</

Resultados e Classificações

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS	
Belenses-Guimarães	2-0
Benfica-Boavista	2-0
Académica-Varzim	1-0
Farense-Porto	0-1
Espinho-Covilhã	2-0
Rio Ave-Setúbal	2-2
Penafiel-Portimonense	0-0
Salgueiros-Marítimo	1-0
Chaves-Sporting	1-1
Braga-Elvas	2-2

CLASSIFICAÇÃO			
J.	V. E. D.	F-C P.	
Porto	16	13 3 0	42-9 29
Benfica	17	11 3 3	25-9 25
Boavista	17	8 6 3	18-12 22
Setúbal	17	8 5 4	33-24 21
Chaves	17	8 4 5	34-18 20
Belenses	17	9 2 6	24-22 20
Sporting	17	6 7 4	18-17 19
Guimarães	17	6 6 5	27-20 18
Penafiel	17	5 8 4	19-19 18
Marítimo	17	5 7 5	16-19 17
Varzim	17	5 6 6	15-19 16
Elvas	17	4 8 5	21-20 16
Espinho	17	4 7 6	13-17 15
Rio Ave	17	4 6 7	17-33 14
Académica	17	4 6 7	16-29 14
Braga	17	3 6 7	17-24 14
Farense	17	4 5 8	13-26 13
Salgueiros	16	2 6 8	12-23 10
Portimonense	17	4 2 11	13-27 10
Covilhã	17	2 12	14-33 7

PRÓXIMA JORNADA	
Braga-Guimarães	
Boavista-Belenses	
Varzim-Benfica	
Porto-Académica	
Covilhã-Farense	
Setúbal-Espinho	
Portimonense-Rio Ave	
Marítimo-Penafiel	
Sporting-Salgueiros	
Elvas-Chaves	

NACIONAL DA II DIVISÃO

RESULTADOS	
Famalicão-Gil Vicente	1-0
Lourosa-Tirsense	2-0
Mac. Cavaleiros-Vianense	1-2
Ermesinde-Lixa	3-0
P. Ferreira-Marco	5-0
Aves-Freamunde	1-0
Trofense-Leixões	0-1
Felgueiras-Bragança	8-1
Moreirense-Lamas	2-1
Fafe-Vizela	1-0

CLASSIFICAÇÃO			
J.	V. E. D.	F-C P.	
Leixões	17	12 2 3	35-14 26
Moreirense	17	10 3 4	24-19 23
Famalicão	17	9 4 4	27-11 22
Fafe	17	8 6 3	18-7 22
Aves	17	9 3 5	27-24 21
Felgueiras	17	7 6 4	26-12 20
Vizela	17	8 2 7	29-19 19
Marcos	17	8 2 7	25-34 18
Tirsense	17	6 6 5	21-18 18
Freamunde	17	4 9 4	23-13 17
G. Vicente	17	6 5 6	20-20 17
Trofense	17	7 2 8	21-19 16
Lamas	17	7 1 9	14-22 15
Ermesinde	17	5 5 7	17-17 15
Lousã	17	5 5 7	17-23 15
P. Ferreira	17	3 9 5	20-20 15
Bragança	17	6 8 9	19-31 14
Vianense	17	6 5 9	14-27 11
M. Cavaleiros	17	2 5 10	17-30 9
Lixa	17	2 3 12	9-38 7

PRÓXIMA JORNADA	
Fafe-Gil Vicente	
Tirsense-Famalicão	
Vianense-Lousã	
Lixa-Macedo Cavaleiros	
Marco-Ermesinde	
Freamunde-Paços Ferreira	
Leixões-Aves	
Bragança-Trofense	
Lamas-Felgueiras	
Vizela-Moreirense	

ZONA CENTRO

RESULTADOS	
Almeirim-Caldas	0-0
Mirandense-Marinhense	2-0
Troense-Mangualde	1-0
Farense-E. Portalegre	3-0
Beira Mar-Agueda	0-0
Guarda-Estarreja	0-0
O. Bairro-Vilafraquense	1-0
A. Viseu-U. Coimbra	2-1
Leiria-Mariaivas	1-0
Peniche-Santarém	1-0

PRÓXIMA JORNADA	
Braga-Elvas	x
Trofense-Leixões	2
Montijo-Olhaneense	1
Barcelos-E. Amadora	2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V. E. D.	F-C P.	
A. Viseu	17	12 2 3	35-13 26
Beira Mar	17	10 5 2	27-8 25
Leiria	17	8 7 2	32-17 23
Troense	17	9 5 3	27-13 23
Peniche	17	6 7 4	22-18 19
E. Portalegre	17	7 6 4	26-17 18
Caldas	17	6 5 5	14-15 18
Estarreja	17	7 3 7	21-24 17
Guarda	17	5 7 5	12-19 17
Mirandense	17	6 5 6	21-24 17
Marinhense	17	5 6 6	15-16 16
Mangualde	17	4 7 6	14-20 15
Agueda	17	5 5 7	11-18 15
Ferense	17	5 5 7	24-22 15
O. Bairro	17	5 4 8	16-22 14
U. Coimbra	17	4 5 8	13-18 13
Almeirim	17	4 5 8	16-33 13
Santarém	17	4 4 9	13-22 12
Manalvas	17	5 1 11	14-21 11
Vilafraquense	17	2 7 8	8-24 11

PRÓXIMA JORNADA	
Peniche-Caldas	
Marinhense-Almeirim	
Mangualde-Mirandense	
E. Portalegre-Troense	
Agueda-Ferense	
Estarreja-Beira Mar	
Vilafraquense-Guarda	
U. Coimbra-O. Bairro	
Mariaivas-A. Viseu	
Santarém-Leiria	

ZONA SUL

RESULTADOS	
Samora Correia-Oriental	2-0
Nacional-Lusitânia	2-0
U. Madeira-Santiago Cacém	3-0
Silves-C. Piedade	1-0
Esp. Lagos-Santa Clara	2-0
Montijo-Olhaneense	1-0
Capnicão-Louletano	0-2
Amora-Estoril	3-2
Barcelos-Amadora	0-2
Sacavenense-Atlético	3-0

CLASSIFICAÇÃO			
J.	V. E. D.	F-C P.	
Nacional	17	11 4 2	29-9 26
Barcelos	17	11 3 3	22-13 25
Amadora	17	9 6 2	23-9 24
Louletano	17	10 3 4	41-22 23
Estoril	17	6 6 5	20-17 18
Olhaneense	17	7 4 6	23-19 18
Montijo	17	7 4 6	24-19 18
Sacavenense	16	5 8 3	19-14 18
U. Madeira	17	5 7 5	20-15 17
E. Lagos	17	6 4 7	15-19 16
Atlético	17	4 7 6	16-15 15
Oriental	17	4 8 7	18-20 14
S. Cacém	17	4 6 7	13-24 14
Capnicão	17	5 3 9	19-29 13
S. Correia	17	5 3 9	18-23 13
Amora	17	4 5 8	18-31 13
Lusitânia	16	3 6 7	11-25 12
C. Piedade	17	3 6 8	18-28 12
S. Clara	17	3 6 8	12-22 12

PRÓXIMA JORNADA	
Porto-O. Hospital	
Ferense-U. Coimbra	
Boavista-Lousã	
Beira Mar-Lamego	
Académica-Almeida	
FIDECE-Aguinense	
Murtoense-Naval	

CHAVE DO TOTOLOTO

RESULTADOS	
Farense-FC Porto	2
Benfica-Boavista	1
Belenses-Guimarães	1
Académica-Varzim	1
Espinho-Covilhã	1
Rio Ave-Setúbal	x
Penafiel-Portimonense	x
Salgueiros-Marítimo	x
Chaves-Sporting	x
Braga-Elvas	x
Trofense-Leixões	2
Montijo-Olhaneense	1
Barcelos-E. Amadora	2

3 - 34 - 36 - 38 - 40 - 45 + 47

CLASSIFICAÇÃO

J.	V. E. D.	F-C P.	
Luso	17	12 5 0	37-7 29
Pessegueirense	17	10 7 0	34-16 27
Meinhada	17	11 4 2	25-11 26
O. Hospital	17	8 3 6	25-14 19
V. Benfica	17	7 5 5	23-19 18
Anadia	17	6 6 5	18-15 18
Tondela	17	8 2 7	16-19 18
Oliveirinha	17	6 5 6	20-17 17
Vilavieiros	17	6 5 6	19-21 17
Seia	17	5 7 5	22-16 17
Oliveirinha	17	7 3 7	26-20 17
Ovarense	17	6 5 6	11-17 17
Gouveia	17	5 6 6	16-19 16
V. Formoso	17	7 1 9	28-31 5
Tabuense	17	5 5 7	22-21 15
S. Comba	17	3 9 5	9-16 15
Poiães	17	3 9 5	17-24 13
Alba	17	3 6 8	14-26 12
Belmonte	17	3 2 12	11-35 8
Carriense	17	1 3 13	12-40 5

PRÓXIMA JORNADA	
Tondela-S. Comba	
Belmonte-Tabuense	
V. Benfica-Seia	
Anadia-Vilavieiros	
V. Formoso-Luso	
Oliveirinha-Ovarense	
Alba-Cariense	
Gouveia-Poiães	
O. do Hospital-Pessegueirense	

NACIONAL DE JUVENIS

RESULTADOS	
Naval-O. Hospital	1-0
U. Coimbra-Porto	0-2
Lousã-Ferense	1-2
Lamego-Boavista	1-1
Almeida-Beira Mar	2-1
Sanjoanense-Académica	1-1

CLASSIFICAÇÃO			
J.	V. E. D.	F-C P.	
Murtoense	15	8 5 2	20-12 36
Calvão	15	9 3 3	20-13 36
Vaiungense	15	7 6 2	25-11 35
Vaqueense	15	6 7 2	25-9 34
LAAC	15	5 8 2	20-9 33
Par. Bairro	15	5 8 2	18-4 33
Barrô	15	6 5 4	16-16 32
Gafanha	15	5 4 6	12-13 29
NEGE	14	4 7 3	12-10 29
Famalicão	14	5 4 3	13-11 29
FIDECE	14	5 3 7	11-15 28
O. Hospital	14	3 8 3	12-9 28
S. S. S. S.	12	5 3 4	25-15 25
Poutena	12	4 5 3	28-12 25
Moitense	12	4 5 3	15-20 27
Bustos	12	2 6 7	11-28 25
Ponte Vagos	12	3 9 3	11-24 24
Fermentelos	14	3 8 3	11-23 23
Pampilhosa	11	4 1 9	4-26 20

PRÓXIMA JORNADA	
Barrô-Vaqueense	
Ponte Vagos-NEGE	
Famalicão-Pampilhosa	
Valonguense-Par. Bairro	
LAAC-Oia	
Fermentelos-Bustos	
Gafanha-Macinhataense	
FIDECE-Aguinense	
Murtoense-Calvão	

CHAMPIONATO DISTRIAL DA II DIVISÃO

RESULTADOS	
Canedo-Romariz	4-0
Mosteirô FC-Relâmpago	1-2
Rio Meão-GD Mosteirô	3-0
Pedrorio-Oliveirense	0-0
Cortegaça-Caldas S. Jorge	0-1
P. Brandão-Pigeiros	6-1
Guizande-Mac. Sarnes	2-1

CLASSIFICAÇÃO			
J.	V. E. D.	F-C P.	
Canedo	12	8 3 1	23-6 31
P. Brandão a)	11	9 0 2	47-9 28
Relâmpago	11	6 4 1	12-4 27
C. S. Jorge	11	6 4 1	18-10 27
Mosteirô FC	12	4 4 4	14-13 24
Oliveirense	12	4 4 4	16-17 24
Rio Meão	12	6 0 6	19-12 24
Guizande	12	4 3 5	13-23 23
GD Most.	12	3 4 5	6-15 22
Pigeiros	12	2 5 5	13-19 21
Cortegaça	11	4 2 5	10-17 21
Pedrorio	12	2 5 5	13-27 21
Romaz	10	3 2 5	10-17 18
M. Sarnes	12	1 2 9	13-36 19

PRÓXIMA JORNADA	
Romariz-Mosteirô FC	
Relâmpago-Rio Meão	
GD Mosteirô-Pedrorio	
Oliveirense-Cortegaça	
Caldas S. Jorge-P. Brandão	
Pigeiros-Guizande	
M. Sarnes-Canedo	

ZONA CENTRO

RESULTADOS	
Unidos-Bom Sucesso	1-3
Gaf. Alqueim-Eixense	1-0
Vista Alegre-Real Nogueir.	1-1
Mourisqueense-Sanjoanense	0-1
Bustelo-Travassô	12-0
SV Pereira-Beira Vouga	3-0
Univ. Aveiro-Soutense	0-0

CLASSIFICAÇÃO			
J.	V. E. D.	F-C P.	
Sanjoanense	12	11 1 0	62-2 35
Vista Alegre	11	6 4 2	12-8 28
Bustelo	10	8 1 1	29-4 27
Mourisqueense	12	5 3 4	14-10 25
S.V. Pereira	11	6 2 3	19-8 25
Beira Vouga	12	4 3 5	16-20 23
Eixense	12	4 3 5	11-14 23
Univ. Aveiro	11	3 6 2	16-19 23
Real Nogueir.	12	3 5 4	14-27 23
Travassô	12	3 4 5	11-24 22
Unidos	12	3 3 6	14-23 21
Soutense	12	1 5 6	14-16 19
Bom Sucesso	12	2 3 7	10-25 19
Gaf. d'Alqueim	12	1 0 11	5-51 14

PRÓXIMA JORNADA	
Bom Sucesso-Gafanha d'Alqueim	
Eixense-Vista Alegre	
Real Nogueirense-Mourisqueense	
Sanjoanense-Bustelo	
Travassô-S.V. Pereira	
Beira Vouga-Univ. Aveiro	
Soutense-Unidos	

ZONA SUL	
RESULTADOS	
Casal Comba-Sosense	3-1
Amoreirense-Fogueira	0-1
Barcouço-Marmarosa	3-1
Barroca-Aguas Boas	1-1
Moitense-Troviscal	0-0
Poutena-Antes	1-1
Beira Ria-Samel	

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE: Regiões do Norte — Céu pouco nublado, aumentando progressivamente a nebulosidade a partir do fim da manhã, do Litoral para o Interior. Aguaceiros fracos a partir da tarde. Regiões do Centro — Céu pouco nublado, apresentando períodos de muito nublado a partir da tarde. Vento fraco a moderado do quadrante norte. Descida das temperaturas mínimas, com formação de geada nos locais abrigados da Beira Alta e Beira Baixa.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (11/6) — Viana do Castelo (17/8) — Vila Real (5/12) — Porto (16/6) — Penhas Douradas (5/1) — Coimbra (15/9) — Cabo Carvoeiro (14/8) — Castelo Branco (12/8) — Portalegre (11/7) — Lisboa (16/9) — Évora (12/7) — Beja (13/8) — Faro (13/10) — Sagres (15/10) — Ponta Delgada (16/8) — Funchal (20/14)

SOL — Nascimento às 7.53. Ocaso às 17.35.
LUA — Quarto Minguante. Tempo incerto. Lua Nova às 5 horas e 26 minutos do dia 19. Chuva.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 1.53 e 14.24. Baixa-Mar às 8.04 e 20.19.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Tubarão IV — A Vingança», de Joseph Sargent, com Michael Caine e Karen Young. Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «Antes Morto... Que Vivo». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «A Vingança do Comando». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (623837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «O Caça Polícias — Parte II», de Tony Scott, com Eddie Murphy e Judge Reinhold. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Higiene, Rua de Coimbra, 13 (22680).

ÁGUEDA — Vidal (622303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Óscar Alvim (52924).

AROUCÁ — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Grande Farmácia (720092)

ESTARREJA — Sousa (42354).

GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).

ILHAVO — Moderna (322782).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Lamy.

SANGALHOS — Bastos.

SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues (53364).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náfragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 15/01/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	133\$381	133\$916	África do Sul (Rand)	53\$50	59\$00
Marco (Alem.)	81\$764	82\$092	Alemanha Ocidental (Marco)	80\$95	82\$05
Franco (Fr.)	24\$186	24\$282	Austria (Xelim)	11\$50	11\$70
Libra (Ingl.)	243\$421	244\$397	Bélgica (Franco)	3\$68	3\$90
Peseta (Esp.)	1\$2033	1\$2081	Brasil (Cruzado)	1\$20	1\$80
ECU (CEE)	168\$815	169\$491	Canadá (Dólar)	102\$50	105\$00
Lira (Itália)	0\$11106	0\$11150	Dinamarca (Coroa)	21\$05	21\$45
Florim (Hol.)	72\$807	73\$099	Espanha (Peseta)	1\$16	1\$26
Franco (Bél.)	3\$9089	3\$9245	E.U.A. (Dólar)	132\$50	136\$00
Franco (Suíça)	100\$378	100\$780	Finlândia (Makka)	33\$15	33\$75
Iéne (Japão)	1\$0569	1\$0611	França (Franco)	23\$95	24\$60
Coroa (Suécia)	22\$531	22\$621	Holanda (Florim)	72\$05	73\$05
Coroa (Nor.)	21\$157	21\$241	Irlanda (Libra)	216\$00	219\$50
Coroa (Dinam.)	21\$277	21\$363	Itália (Lira)	\$100	\$115
Lib. (Ir.)	217\$152	218\$022	Japão (Iéne)	1\$01	1\$05
Dracma (Grécia)	1\$0248	1\$0290	Noruega (Coroa)	20\$95	21\$45
Dólar (Canadá)	103\$457	103\$871	Reino Unido (Libra)	242\$25	246\$50
Xelim (Austria)	11\$621	11\$667	Suécia (Coroa)	22\$30	22\$80
Makka (Finl.)	33\$442	33\$576	Suíça (Franco)	99\$30	100\$60
Rand (Áfr. Sul)	68\$231	68\$505	Venezuela (Bolívar)	4\$25	5\$00

Na respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro

HOJE

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM; 10 — Espaço aberto; 12 — (H)ora Viva!; 14 — Desporto; 15 — Música Regional Portuguesa; 16 — Nunca é tarde; 18 — O Pulsar da Região Centro; 19 — Desporto; 20 — Disco-discando; 21 — Triângulo: nós, você e a música; 24 — Fecho da emissão.

Títulos de primeiras páginas às 7.30 horas.
Flashes informativos às 8, 10, 11, 15 e 16 horas; noticiários alargados às 9, 12 e 21 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

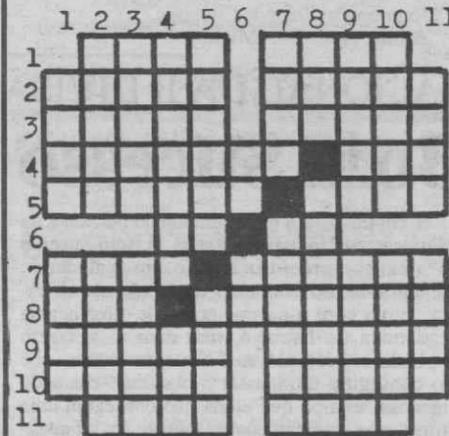
Cesar (Oliveira de Azeméis), Salgueiros (Vagos), Vilarinho do Bairro (Anadia).

AMANHÃ

Albergaria-a-Velha, Palhaça (Oliveira do Bairro), Santa Luzia-Barcouço (Mealhada), Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 753



HORIZONTAIS — 1 — Espécie de catapultada para arremessar pedras; leito. 2 — Irritado; perfume. 3 — Valia; lamas. 4 — Afastado, para o mar largo; altar cristão. 5 —

Acrescido; gastas. 6 — Ande; letra grega. 7 — Ressoa; escavara. 8 — Grande quantidade; bolbos de certas plantas. 9 — Cônego; logro. 10 — Ralar, reduzindo a mandioca a farinha; cerumes. 11 — Nome de mulher; governantas.

VERTICAIS — 1 — Género de plantas asteráceas (pl.); nomes de mulheres. 2 — Cada uma das partes em que se divide o tabuleiro de uma ponte metálica; tocas por sorte ou turno. 3 — Maçam; pregar. 4 — Perfumava; entregar. 5 — Residência; de boa aparência mas sem qualquer valor. 6 — Nota musical; deste lado. 7 — Abertura em frutos; pataco. 8 — Anel; urrare. 9 — Músicas; predera. 10 — Fruto da amoreira; escassas. 11 — Velocidade; membros anteriores das aves.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 753

CERAS — SARA — AMAS.
— ABADA — ARARA — SEVAR —
— ECOA — CAVARA — MAR — BATATAS
— SOMADO — USAS — VA — PI
— VALOR — LADOS — AMARADA — ARA
— TROM — CAMA — IRADO — AROMA

Efemérides — o que tem acontecido a 18 de Janeiro

- 1871 — Guilherme I, imperador, proclama a Constituição do Império alemão.
- 1912 — O explorador britânico Robert Scott chega ao Pólo Sul.
- 1919 — Inicia-se em Paris a Conferência das 32 Nações, encarregada de elaborar o Tratado que põe termo, oficialmente à Primeira Guerra Mundial.
- 1934 — Revolta dos vidreiros da Marinha Grande, facto integrado num conjunto de acções desencadeadas pela Central anarco-sindicalista CGT como forma de protesto contra a entrada em vigor do Estatuto Nacional do Trabalho, de Salazar, que previa, nomeadamente, a corporatização dos sindicatos.
- 1943 — O Exército soviético liberta Leninegrado, cercada pelas Forças alemãs nazis desde Junho de 1942.
- 1956 — Os EUA e a URSS concordam em estabelecer um tratado sobre o controlo de armas nucleares.
- 1976 — Realiza-se o primeiro voo comercial de avião supersónico anglo-francês «Concorde», entre Londres e o Bahrain.
- 1978 — As conversações de paz para o Médio Oriente, a decorrer em Jerusalém, são bruscamente interrompidas pelo Presidente egípcio Anwar Sadat, que ordena o regresso ao Egipto do seu ministro dos Negócios Estrangeiros.
- 1979 — O novo Primeiro-Ministro iraniano e antigo dirigente da Oposição, Shapur Bakhtiar, adverte que a prosseguir o caos existente no país, poderá conduzir a «um novo tipo de ditadura».
- 1980 — Em Portugal, a Assembleia da República aprova, por 128 votos a favor e 113 contra, uma moção de confiança apresentada pelo VI Governo Constitucional, chefiado por Sá Carneiro.
- 1981 — Os EUA e o Irão concluem o acordo final sobre a libertação dos 52 reféns norte-americanos.
- 1984 — Morre, com 47 anos, o poeta Ary dos Santos.
- 1985 — O Presidente francês, François Mitterrand, chega a Noumea numa tentativa para restaurar a calma na Ilha de Nova Caledónia, sob administração francesa.
- 1986 — Registam-se violentos combates em Aden, capital do Iémen do Sul, entre fações rebeldes e unidades pró-governamentais.

Este é o décimo oitavo dia do ano. Faltam 348 dias para o termo de 1988.
Pensamento do dia: «Come para viver e não vivas para comer» — Benjamin Franklin (1706-1790) — estadista e inventor norte-americano.

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1
- 09.00 — Abertura e Bom Dia
 - 10.00 — Às Dez
 - 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 17.36 — Sumário
 - 17.40 — Brinca Brincando — «Passeio Pela Arte» e «Tao-Tao»
 - 18.20 — Um Certo Sorriso — (último epis.)
 - 18.55 — O Império de Carson
 - 19.30 — Telejornal
 - 20.00 — Bolsa Dia a Dia
 - 20.05 — Boletim Meteorológico
 - 20.15 — Telenovela — Roque Santeiro
 - 21.10 — Com Pés e Cabeça
 - 23.00 — 24 Horas
 - 23.30 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Totally Live
- 14.10 — Agora, Escolha!
- 15.40 — Pas de Deux — (Bailado).
- 16.35 — Trinta Minutos Com...
- 17.10 — Telenovela — Os Imigrantes
- 18.00 — Ponto por Ponto
- 19.00 — Formula One
- 20.00 — Naked City
- 20.50 — Montra de Livros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 22.00 — A Morte Deliberada de um Padre Polaco — (teatro estrangeiro).

Amanhã

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 17.36 — Sumário
- 17.40 — Brinca Brincando — «A Idade da Razão» e «Fábulas da Floresta Verde».
- 18.25 — A Mão — O Homem em Projecto
- 18.55 — O Império de Carson
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.05 — Boletim Meteorológico
- 20.15 — Telenovela — Roque Santeiro
- 21.10 — Primeira Página — «Insucesso escolar».
- 22.15 — Acção em Miami
- 23.15 — 24 Horas
- 23.45 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Totally Live
- 14.10 — Dois Dedos de Conversa
- 15.40 — A Dama de Monsoreau
- 16.35 — Trinta Minutos Com...
- 17.10 — Telenovela — Os Imigrantes
- 18.00 — Ponto Por Ponto
- 19.00 — Formula One
- 20.00 — Cidade Nova
- 20.50 — Montra de Livros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.35 — Lá em Casa Tudo Bem
- 22.05 — Cinemadois — «A Adopção».

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.
Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.
Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.
Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.
Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.
(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.
Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.
Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

Classificados

Grátis

Propriedades

HABITAÇÃO - APARTAMENTOS T1, T2, T3, T4, T5, vários Duplex, em Aveiro, vendem-se. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Bairro do Liceu T1, T2, T3, T4 com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada e restante na escritura. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - ILHAVO (centro), "Edifício Iliabum"-T3 com 140 m² e T4 com 190 m², com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Esgueira, T1 e T2 com ou sem garagem, T2 Duplex e T3 Duplex com ou sem garagem, vendem-se. 20% de entrada e restante na escritura. Boa qualidade. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

APARTAMENTOS, vendem-se. bairro do Liceu. Contactar: "Camape" - Telefone 20590 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

TERRENO grande c/ bons anexos, vendem-se. Telefone 21704 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vendem-se. Telefone 26568 - Aveiro.

APARTAMENTO T2, vende-se. Bairro do Liceu. Telefone 28348 (depois das 20 horas) - Aveiro.

QUIOSQUE, bom movimento, vende-se. Telefone 21398 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Eiról. Telefone 94443 - Aveiro.

Alugueres

QUARTO, aluga-se. Rua do Carril, 64 - 1.º - Telefone 25927 - Aveiro.

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

SALA, aluga-se, com 45 m². Edifício Vera Cruz - Telefone 23034 - Aveiro.

Ofertas

PRATOS ECONÓMICOS - Restaurante Pingão. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS: Desconto até 20%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

Pedidos

COSTUREIRAS, linha camisaria, precisam-se. Telefone 20556 - Aradas.

EMPREGADO com carta de condução, precisa-se. Esperança - Presa - Ilhavo.

SERRALHEIROS, ferro, alumínio, precisam-se. Telefone 26666 - Aveiro.

EMPRESA COMERCIAL selecciona colaboradores/as, para actividade aliciente full ou part-time no distrito de Aveiro. Marque entrevista Telefone 20128 - Aveiro.

MECÂNICOS DE AUTOMÓVEIS, precisam-se. Henrique & Rolando, L.da - Rua Cândido dos Reis, 118 - Aveiro.

ARGILA - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

Compras

CANON - Telecopiadores. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - AI Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vendem-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

INFORMÁTICA, Artigos, Equipamento Escritório. Rua Manuel Firmino, 25 - Aveiro.

PANASONIC TV VIDEO (HI-FI) - Rua Combatentes Grande Guerra, 71 - Aveiro.

GRADES LAGARTO - Armário, Lda. - Telefone 94589 - Oliveirinha.

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS ACUSTICOS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

FIOS DE TRICOTAR Corilã. Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro.

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

CANÁRIOS DE RAÇA - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO O RECEITUÁRIO - Oculista Aveirense. Telefone 25880 - Aveiro.

ARGILA - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Telecopiadores. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - AI Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vendem-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

QUOTA DE SÓCIO-GERENTE de um estabelecimento hoteleiro, bem situado na cidade de Aveiro. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 163.

TABULEIROS DE METAL desmontáveis e estrados de madeira próprios para armazem, vendem-se. Informações: Telefone 23453 - Aveiro.

Diversos

PÉ DESCALÇO - Decorações. Telefone 23469 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda.

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintãs - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

EL RINCON - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro.

GINÁSTICA - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

OFICINAS AUTOMÓVEIS 225 m², Centro da cidade, trespassa-se. Informa Argamac (Custódio) - Telefone 26629 - Aveiro.

MINIMERCADO, trespassa-se. 2500 contos. Telefone 28956 - Quinta do Gato.

PASTELARIA - SNACK BAR junto do Liceu, trespassa-se. Bom negócio. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A. Telefone 29491 - Aveiro.

SAVOY - Centro cidade, trespassa-se. Telefone 23319 - Aveiro.

ESTABELECIMENTO COMERCIAL, bom local para qualquer ramo, Trespasa-se. Telefone 21220 - Aveiro.

TALHO, trespassa-se, na rua Fernando Caldeira. Telefone 622963 (de tarde) - Agueda.

SNACK-BARES, Restaurantes e Supermercados. Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês - Inscrições permanentes. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro.

Ensino

Trespases

OFICINAS AUTOMÓVEIS 225 m², Centro da cidade, trespassa-se. Informa Argamac (Custódio) - Telefone 26629 - Aveiro.

Empregada de Escritório Precisa-se

EMPREGADA DE ESCRITÓRIO Precisa-se

PARA FIRMA SEDIADA NOS ARREDORES DE ÍLHAVO.

EXIGE-SE:

- * Prática de Dactilografia
- * Conhecimentos de Contabilidade
- * Expediente Geral de Escritório

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 165

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

O Doutor João Mendonça Pires da Rosa, Juiz de Direito do 3.º Juízo — 1.ª Secção da comarca de Aveiro.

FAZ SABER que neste Tribunal, no próximo dia 12 de Fevereiro às 9.30 horas, nos autos de Carta Precatória n.º 2/88, vinda do 3.º Juízo — 2.ª Secção da comarca de Ovar e extraída dos autos de Execução Ordinária n.º 124/86 que F. Ramada, Aços e Indústrias, S.A., com sede em Ovar move contra Paula Dias & Filhos, Lda., com sede na Zona Industrial — Taboeira — Aveiro, vai à praça, pela 1.ª vez a fim de ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do valor indicado nos autos, um forno eléctrico de fundição.

Aveiro, 7 de Janeiro de 1988.

O Juiz de Direito,

a) **João Mendonça Pires da Rosa**

A Escrivã-Adjunta,

a) **Maria Irene Martins**

(«Diário de Aveiro», N.º 779, de 18-1-88).

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO» publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

A EMPRESA EUROGRÉS, SELECIONA:

ENCARREGADO GERAL

O candidato deve possuir experiência no sector cerâmico, idade compreendida entre 28 e 40 anos, residência perto do local de trabalho e disponibilidade para isenção de horário.

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

O candidato deve possuir bons conhecimentos de expediente geral de escritório e contabilidade; conhecimentos de Inglês e idade compreendida entre 30 e 40 anos.

Respostas, indicando experiência, para:

EUROGRÉS, Soc. Industrial de Grés, Lda.
Apartado 95 — Oronhe — 3750 ÁGUEDA

EMPRESA CONCEITUADA E SITUADA NA ÁREA DE AVELÂS DE CAMINHO

ADMITE EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

EXIGIMOS:

- * Idade a partir dos 25 anos
- * Bons conhecimentos de Contabilidade (P.O.C.)
- * Prática de Expediente Geral
- * Bom relacionamento humano

OFERECEMOS:

- * Ordenado compatível
- * Estabilidade no emprego
- * Bom ambiente de trabalho

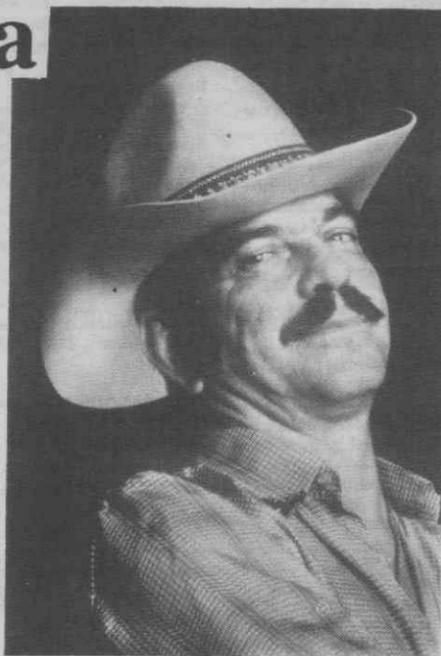
Cartas a este Jornal ao n.º 166.

Última página

Nos dias 14 e 16 de Fevereiro

«Sinhôzinho Malta» vai reinar no Carnaval da Bairrada

A alegria vai ser, mais uma vez, palavra de ordem nas ruas da vila da Mealhada, com a realização de mais um Carnaval da Bairrada, cujos pontos altos terão lugar nos dias 14 e 16 de Fevereiro. Este ano, reinará na Mealhada o actor Lima Duarte, mais conhecido como o «Sinhôzinho Malta» da telenovela «Roque Santeiro», presença que contribuirá, sem dúvida, para que o objectivo a que se propõe a Associação do Carnaval, entidade que, desde 1971, organiza o Carnaval da Bairrada, seja alcançado. Esse objectivo está bem patenteado nas palavras de Borges Carvalheira, Presidente da Associação do Carnaval, proferidas durante a apresentação aos Órgãos de Comunicação Social do Carnaval da Bairrada/88: «queremos que esta edição seja melhor do que a do ano passado».



Lima Duarte foi escolhido pelos ouvintes da Rádio Livre da Mealhada.

RAINHA SERÁ ELEITA NO DIA 30

A primeira manifestação deste Carnaval da Bairrada terá lugar no dia 30, no Cine-Teatro Messias, com a eleição da Rainha do Carnaval. As emissoras de rádio da Bairrada propõem, cada uma, pelo menos 3 candidatas (com idade superior a 15 anos), as quais desfilarão, primeiro com um traje regional, depois em traje de «gala». Um júri constituído por um elemento de cada uma das emissoras locais, pelo Presidente da Junta de Turismo de Luso-Bussaco e por um representante da Câmara Municipal da Mealhada, elegerá aquela que, nos dias 14 e 16 de Fevereiro, irá partilhar o «trono» com o actor Lima Duarte.

A ALEGRIA DE UM MILHAR DE CRIANÇAS

No dia 7 de Fevereiro, cerca de um milhar de crianças de escolas primárias e infantários, encherão as ruas da Mealhada. Para a Associação do Carnaval, como o Presidente da sua Direcção referiu, «apesar de normalmente dar prejuízo», «o Carnaval da Criança tem que ser realizado todos os anos, pela sua importância cultural e para que as crianças comecem a sentir que, um dia serão elas os seguidores do Carnaval adulto».

LIMA DUARTE, UM GRUPO DE SAMBA E 10 CARROS ALEGÓRICOS

Os momentos altos deste Carnaval viver-se-ão nos dias 14 e 16 de Fevereiro, com os dois cortejos que, pelas 15 horas, sairão para a rua, compostos por 12 grupos apeados, 10 carros alegóricos, um grupo de samba de 12 pessoas, vindo do Brasil, e, como figura principal, o actor Lima Duarte.

O modo como «Sinhôzinho Malta» foi eleito para reinar no Carnaval da Bairrada, pela sua curiosidade, merece ser aqui referido. A organização solicitou a colaboração da Rádio Livre da Mealhada no sentido desta emissora promover um programa, através do qual os ouvintes pudessem referenciar as suas preferências. Lima Duarte foi o actor mais votado, com uma vantagem substancialmente grande sobre José Wilker (Roque Santeiro).

Importa salientar que o contrato que vincula Lima Duarte à Associação do Carnaval foi assinado apenas na passada quinta-feira, depois de, «com algumas dificuldades», ter sido

estabelecido um acordo entre as duas partes.

ORÇAMENTO GLOBAL DE 5 MIL CONTOS

Esta organização da Associação do Carnaval orçará em cerca de 5 mil contos, montante que, sem dúvida, constitui um encargo oneroso, sendo de salientar a escassez dos apoios existentes.

Borges Carvalheira considerou



que «noutros pontos do país o Carnaval é organizado com o total apoio da autarquia, como deveria ser feito aqui, pois o Carnaval da Bairrada já ultrapassou os limites do distrito e até nacionais e, pela sua envergadura, não pode acabar». «Se o tempo não nos ajudar o Carnaval da Bairrada poderá acabar», concluiu.

Quanto aos escassos apoios de que a Associação dispõe, refiram-se a colaboração da Câmara Municipal nos trabalhos de vedação do recinto e no empréstimo dos meios de transporte para os participantes no Carnaval da Criança, a pequena participação da Junta de Turismo, a ajuda das casas comerciais e, ainda, a dívida de cerca de 50 mil litros de vinho por algumas empresas da região.

«O apoio que mais queremos é o de S. Pedro», remataria o Presidente da Direcção da Associação do Carnaval.

Eleições nas Filipinas

O chefe das Forças Armadas Filipinas, general Fidel Ramos, afirmou ontem ter sido descoberta uma conspiração de soldados rebeldes ligados ao ex-Presidente Ferdinand Marcos para atacar quartéis durante as eleições locais de amanhã.

Falando a comandantes militares, Ramos disse que militares fugitivos liderados pelo brigadeiro-general José Maria Zumel e pelo major Reynaldo Cabauatan se reuniram no sábado numa localidade do norte do país e decidiram levar a cabo o seu plano de ataque na área metropolitana de Manila «algures entre 17 e 18 de Janeiro».

Pelo menos 87 pessoas foram mortas durante as sete semanas de campanha eleitoral e receia-se mais derramamento de sangue.

O exército colocou os seus 16.000 homens em estado de alerta máximo para as eleições de segunda-feira, que foram adiadas em 11 das 73

Possíveis ataques de tropas rebeldes

provincias filipinas devido à violência.

Cerca de 150.000 candidatos concorrerão a 16.454 cargos locais, incluindo os de governador provincial.

A coligação da Presidente Corazon Aquino afirma que irá ganhar dois terços dos cargos de governador, consolidando o seu poder junto das populações locais.

No entanto, alguns analistas consideram que as eleições poderão agravar as divisões políticas e tornar mais difícil para Aquino unir um país bastante fragmentado que já assistiu a cinco tentativas de golpe de Estado desde que ela assumiu o poder em Fevereiro de 1986.

As eleições têm sido descritas como o último passo de Aquino para o regresso do país à democracia, mas a violência da campanha eleitoral tem levado muitos observadores a pôr em dúvida que tenha havido realmente alguma mudança.

No Porto

Dias Loureiro prepara eleições autárquicas

O secretário-geral do PSD, Dias Loureiro, reuniu-se no Porto com as estruturas distritais do partido para preparar a estratégia dos social-democratas nas próximas eleições autárquicas.

Na primeira reunião participaram os membros da Comissão Política Nacional e da Comissão Permanente da Distrital do Porto do PSD, seguindo-se um outro encontro de trabalho com as comissões políticas das secções e autarcas do distrito.

No final do primeiro encontro, de âmbito restrito, Dias Loureiro disse que o objectivo destas reuniões é auscultar os dirigentes distritais sobre os problemas que se levantam na região para definir as linhas de orientação do partido na campanha eleitoral de 1989.

Reuniões da mesma natureza, também convocadas pela Comissão Política Nacional, vão realizar-se no próximo fim-de-semana em Portalegre e em Évora e serão alargadas posteriormente a outras regiões.

Antes de se reunir com os dirigentes distritais, Dias Loureiro participou, juntamente com Eurico Brochado Coelho, Carlos Brito e outros dirigentes, num almoço de homenagem a Montalvão Machado e a Lacerda Queirós, promovido pela secção de Páranhos daquele partido.

Na oportunidade, foi anunciado que Cavaco Silva presidirá a uma homenagem que dia 24 será prestada no Porto a Carlos Brito que recentemente deixou de exercer as funções de governador civil do distrito.

PELO MUNDO

SOLDADOS DOS EUA NA URSS IMPLICADOS EM ESPIONAGEM

As autoridades militares norte-americanas estão a investigar possíveis crimes de espionagem envolvendo seis soldados que prestavam serviço de vigilância na Embaixada dos Estados Unidos em Moscovo. O quotidiano «New York Times» informa que, depois de terem sido efectuados testes com detectores de mentiras a fuzileiros norte-americanos que vigiam as missões diplomáticas dos EUA no mundo inteiro, seis soldados vão ser acusados de espionagem. As investigações demonstraram também os esforços desenvolvidos pela URSS para ganhar a confiança dos seis militares em questão, afirma aquele jornal. Incluindo o caso dos fuzileiros acusados o ano passado de ter permitido a entrada de agentes do Kremlin na Embaixada dos EUA em Moscovo, eleva-se a 71 o número de militares norte-americanos que admitiram ter tido relações não autorizadas com mulheres estrangeiras, ter feito operações no mercado negro e levado a cabo outras acções que violam as normas de segurança que têm obrigação de respeitar.

IRÃO AFIRMOU TER CAPTURADO ALDEIAS IRAQUIANAS

Guardas revolucionários iranianos atravessaram rios gelados e picos de montanhas cobertas de neve para conquistarem aldeias estrategicamente situadas no norte do Iraque — informou a agência noticiosa iraniana IRNA. A agência noticiosa da República Islâmica acrescentou que as forças iranianas iniciaram as operações sexta-feira na região fronteiriça da província de Curdistão, no norte do Iraque. Um comunicado recebido em Nicosia, dizia que os guardas revolucionários tinham conquistado nos últimos dois dias pelo menos seis aldeias e os picos montanhosos que as rodeiam na região de Mawut, na frente da guerra do Golfo Pérsico, matando ou ferindo pelo menos 1.500 soldados inimigos. Notícias provenientes da frente de batalha indicavam ainda que tinham sido capturados 40 veículos e feitos prisioneiros 550 homens. A IRNA não indicou o número de tropas iranianas envolvidas na ofensiva, que aparentemente foi lançada em retaliação pelas «atrocidades» cometidas pelo Iraque contra os curdos. Mawut situa-se na província iraquiana de Sulaymanyah, cerca de 120 quilómetros a nordeste da principal área iraquiana de produção petrolífera de Kirkuk.

EUA OCULTARAM 117 EXPLOSÕES NUCLEARES

Os Estados Unidos ocultaram a realização de pelo menos 117 explosões nucleares subterrâneas ao longo dos últimos 25 anos — revela na sua edição de ontem o «New York Times». O jornal atribui a informação a dados sobre sismos contidos num estudo feito pelo Conselho de Defesa dos Recursos Naturais, um grupo privado norte-americano que se opõe aos ensaios nucleares. Os testes secretos — acrescenta — envolveram explosões relativamente pequenas, geralmente inferiores a uma quilotonelada, e representam 20 por cento de todas as explosões nucleares subterrâneas levadas a cabo nos últimos 25 anos. O Departamento norte-americano de Energia anuncia habitualmente a realização de testes nucleares de maior potência que podem ser sentidos fora da zona de ensaios do Nevada. O «New York Times» citou ainda um porta-voz governamental como tendo afirmado que Washington não confirmaria nem desmentiria a veracidade do relatório.

ACIDENTE DE VIAÇÃO NO PAQUISTÃO CAUSA 22 MORTOS

Vinte e duas pessoas morreram e sete desapareceram quando o autocarro em que seguiam se descontrolou numa curva e caiu a um canal, no Paquistão — informou ontem a polícia. As autoridades afirmam haver poucas esperanças de encontrar com vida os desaparecidos. O veículo encontra-se ainda submerso no canal. O autocarro transportava 44 pessoas, na sua maioria membros de uma família que ia assistir ao funeral de um parente. Quinze passageiros conseguiram salvar-se a nado. O acidente teve lugar no sábado em Salanwali, 152 quilómetros a sueste de Islamabad.